

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DO PROJECTO DE TRANSPORTE DE ENERGIA DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS - MAPUTO

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

RELATÓRIO FINAL

VOLUME V – RELATÓRIO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Preparado para:



Iluminando a transformação de
Moçambique

Preparado por:



Consultec – Consultores Associados, Lda.
WSP

Janeiro 2019

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DO PROJECTO DE TRANSPORTE DE ENERGIA DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS - MAPUTO

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

RELATÓRIO FINAL

VOLUME V – RELATÓRIO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Electricidade de Moçambique, E.P.

Av. Zedequias Manganhela, No. 267

Prédio Jat IV – 1º Andar

Maputo, Moçambique

Tel: +258 21308946

Fax: +258 21431029

Consultec - Consultores Associados, Lda.

Rua Tenente General Oswaldo Tazama, n.º 169

Maputo, Moçambique

Tel: +258 21491555

Fax: +258 21491578

WSP Environmental (Pty) Ltd

South View, Bryanston Place

199 Bryanston Drive

Bryanston, South Africa

Tel: +27 11 361 1392

Fax: +27 11 361 1381

Janeiro 2019

ÍNDICE DE VOLUMES

Volume I – Introdução, Descrição do Projecto e Situação de Referência

- Capítulo 1 – Introdução
- Capítulo 2 – Enquadramento Legal e Administrativo
- Capítulo 3 – Abordagem e Metodologia de AIAS
- Capítulo 4 – Descrição do Projecto
- Capítulo 5 – Áreas de Influência do Projecto
- Capítulo 6 – Caracterização da Situação de Referência

Volume II – Avaliação de Impactos e Medidas de Mitigação

- Capítulo 7 – Avaliação de Impactos e Medidas de Mitigação
- Capítulo 8 – Processo de Participação Pública
- Capítulo 9 – Conclusões e Recomendações

Volume III – Plano de Gestão Ambiental e Social

- Capítulo 1 – Introdução
- Capítulo 2 – Papeis e Responsabilidades
- Capítulo 3 – Recomendações para a Fase de Engenharia Detalhada
- Capítulo 4 – Medidas de Mitigação para a Fase de Construção
- Capítulo 5 – Medidas de Mitigação para a Fase de Operação
- Capítulo 6 – Programas de Gestão Social e Ambiental

Volume IV – Anexos

- Anexo I – Prova do Registo do Consórcio Consultec / WSP com o MITADER
- Anexo II – Correspondência com o MITADER
- Anexo III – Lista de Espécies de Flora e Fauna
- Anexo IV – Mapas de Unidades de Vegetação

Volume V – Relatório do Processo de Participação Pública

- Capítulo 1 – Introdução
- Capítulo 2 – Consulta Pública durante a Fase do EPDA
- Capítulo 3 – Consulta Pública durante a Fase do EIA
- Capítulo 4 – Registo de Comentários e Respostas

ÍNDICE GERAL

1	INTRODUÇÃO.....	1
1.1	CONSIDERAÇÕES DE PROJECTO.....	1
1.2	CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
1.3	OBJECTIVOS DO PPP.....	3
2	CONSULTA PÚBLICA DURANTE A FASE DE EPDA	5
3	CONSULTA PÚBLICA DURANTE A FASE DO EIA	6
3.1	TIPOS PRINCIPAIS DE ACTIVIDADES DE CONSULTA	6
3.2	CONSULTA A NÍVEL PROVINCIAL / DISTRITAL	6
3.2.1	Divulgação e Publicitação	6
3.2.2	Reuniões Públicas.....	8
3.2.3	Principais Questões e Preocupações Registadas	9
3.3	CONSULTA A NÍVEL COMUNITÁRIO	10
3.3.1	Considerações Gerais	10
3.3.2	Primeira Ronda de Reuniões Comunitárias	11
3.3.3	Segunda Ronda de Reuniões a Nível Comunitário	12
3.3.4	Principais Comentários Recebidos a Nível Comunitário.....	13
4	REGISTO DE COMENTÁRIOS E RESPOSTAS	13

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.1 – Objectivos do PPP realizado.....	3
Tabela 3.1 – Categorias de PI&As convidadas para as reuniões públicas	6
Tabela 3.2 – Reuniões públicas realizadas para o PPP do EIA	8
Tabela 4.1 – Principais comentários registados durante o PPP (EPDA e EIA) do Projecto STE – Fase 1: Vilanculos – Maputo	14
Tabela 1 – Resumo da discussão pública na reunião de consulta pública da Cidade de Inhambane (28 de Novembro de 2018)	35
Tabela 1 – Resumo da discussão pública na reunião de consulta pública da Cidade de Xai-xai (29 de Novembro de 2018).....	40
Tabela 1 – Resumo da discussão pública na reunião de consulta pública da Cidade da Matola (30 de Novembro de 2018).....	47

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I – Lista de Partes Interessadas e Afectadas

ANEXO II – Exemplo do Anúncio de Jornal do PPP

ANEXO III – Exemplo da Carta Convite do PPP

ANEXO IV – Listas de Registo de Participação nas Reuniões de Consulta

ANEXO V – Actas das Reuniões de Consulta do PPP do EIA a Nível Provincial

ANEXO VI – Actas das Reuniões de Consulta de Nível Comunitário

LISTA DE ACRÓNIMOS E ABREVIações

AIAS	Avaliação de Impacto Ambiental e Social
ANE	Administração Nacional de Estradas
ARA-Sul	Administração Regional das Águas do Sul
DINAB	Direcção Nacional do Ambiente
DIPREME	Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia
DPASA	Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar
DPCUTUR	Direcção Provincial da Cultura e Turismo
DPESS	Direcção Provincial do Emprego e Segurança Social
DPGCAS	Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio
DPOPHRH	Direcção Provincial das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
DPTADER	Direcção Provincial da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento da Terra
EDM	Electricidade de Moçambique, E.P.
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
ENH	Empresa Nacional de Hidrocarbonetos
EPDA	Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental e Definição do Âmbito
ESHT	Escola Superior de Hotelaria e Turismo
IFC	Corporação Financeira Internacional (<i>International Finance Corporation</i>)
INAM	Instituto Nacional de Meteorologia
MEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
MGC	Matola Gas Company
MICUTUR	Ministério da Cultura e Turismo
MIREME	Ministério dos Recursos Minerais e Energia
MISAU	Ministério da Saúde
MITADER	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MTESS	Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social
PE	Princípios do Equador
PGAS	Plano de Gestão Ambiental e Social

PI&A's	Partes Interessadas e Afectadas
PPP	Processo de Participação Pública
Projecto STE	Projecto de Transporte de Energia da Espinha Dorsal do Sistema Nacional de Transporte de Energia
RNT	Resumo Não Técnico
RoW	Faixa de Servidão (<i>Right-of-way</i>)
SAPP	Grupo de Energia de África Austral (<i>Southern African Power Pool</i>)
SDEJT	Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas
SDSMAS	Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social
SEDAE	Serviços Distritais de Actividades Económicas

1 Introdução

1.1 Considerações de Projecto

A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM) está a planear a implementação do Projecto de Transporte de Energia da Espinha Dorsal do Sistema Nacional de Transporte de Energia - o Projecto STE. O Projecto STE é um projecto de transporte de energia que irá ligar as Províncias de Tete e Maputo através de linhas de transporte de muito alta tensão. Os objectivos deste projecto são: ligar e integrar as duas redes isoladas de transporte de energia actualmente existentes em Moçambique e permitir a evacuação para a região sul do excesso de energia gerado na região norte. Devido à complexidade do Projecto STE, a EDM pretende desenvolvê-lo em fases. Presentemente, a EDM está a propor a implementação da Fase 1 do Projecto STE: Vilanculos - Maputo, que inclui a construção de 561 km de linha de 400 kV, ligando estas duas cidades, a construção de três novas subestações (em Vilanculos, Chibuto e Matalane) e a expansão da subestação de Maputo.

A Consultec - Consultores Associados, Lda e a WSP Environmental (Pty) Ltd foram contratadas pela EDM para conduzir o processo de Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS) em seu nome. Em cumprimento do Regulamento de Avaliação de Impacto Ambiental (Decreto n.º 54/2015, de 31 de Dezembro) e melhores práticas internacionais, foi desenvolvido um Processo de Participação Pública (PPP) como parte do processo de AIAS. Tal incluiu duas rondas de consulta pública, nomeadamente:

- Cedo no processo de AIAS, durante o Estudo de Pré-Viabilidade Ambiental e da Definição do Âmbito (EPDA), cujo objectivo é identificar potenciais falhas fatais associadas ao Projecto proposto e definir o âmbito da avaliação ambiental e social; e
- Após o desenvolvimento dos estudos de especialidade e da avaliação de impactos, como parte do Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

As actividades de PPP desenvolvidas na fase de EPDA foram detalhadamente documentadas no relatório de PPP do EPDA. Como tal, essa informação não se repete aqui. No entanto, um sumário das actividades de PPP do EPDA é apresentado no Capítulo 2 deste relatório, e os principais comentários e sugestões recebidas durante o EPDA, e a forma como estes foram consideradas na AIAS, são incluídos no registo de comentários e respostas constante do Capítulo 4.

As actividades de PPP desenvolvidas na fase de EIA são descritas e documentadas no Capítulo 5. O registo de comentários e respostas também inclui os principais comentários e sugestões recebidos durante o PPP do EIA, bem como a forma como estes foram considerados / respondidos na AIAS.

1.2 Considerações Gerais

A participação pública¹ é um elemento fundamental do Processo de AIAS. O seu principal objectivo é envolver as Partes Interessadas e Afectadas (PI&As) pelo projecto proposto, de modo a que estas destaquem as oportunidades, os riscos e os aspectos que as preocupam. Portanto, a participação pública ajuda a equipa de projecto a tomar em consideração as condições localmente relevantes, evitando a imposição de concepções de projecto potencialmente inadequadas, em termos sociais e/ou ambientais, num determinado ambiente. A observância do requisito básico de participação pública constitui uma exigência legal e o seu incumprimento pode introduzir riscos significativos no desenvolvimento do projecto.

O Processo de Participação Pública (PPP) realizado para o Processo de AIAS do Projecto STE (Fase 1: Vilanculos – Maputo) foi realizado em conformidade com a legislação moçambicana e com as melhores práticas internacionais. Os documentos relevantes que guiaram o PPP incluíram:

- Directiva Geral para o Processo de Participação Pública no Processo de AIAS, Diploma Ministerial n.º 130/2006, diploma que define as directrizes a seguir em qualquer PPP realizado como parte de um processo de AIAS, nos termos do Decreto n.º 54/2015, de 31 de Dezembro;
- Princípios do Equador (PE): o PE 5 (Auscultação e Divulgação) define que a consulta pública às comunidades afectadas pelo projecto deverá ser realizada de uma forma estruturada e culturalmente adequada;
- Padrões de Desempenho do IFC: o Padrão de Desempenho 1 (Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Sociais e Ambientais) prevê a realização de um processo de envolvimento adequado das comunidades afectadas, ao longo do ciclo de vida do projecto, de modo a identificar potenciais questões que podem afectar as mesmas e que as questões levantadas pelas comunidades e as comunicações de todas as PI&As devem ser respondidas e geridas adequadamente.

Em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 130/2006, o PPP para a presente AIAS incluiu dois momentos de consulta: cedo no processo de AIAS, durante a fase de definição do âmbito (EPDA) e novamente na fase de avaliação de impactos (EIA). Esta abordagem está conforme o defendido pelo PE 5, que define que a divulgação de informação sobre o projecto deverá começar no início do processo de AIAS e prolongar-se ao longo do mesmo.

O presente relatório documenta as actividades de PPP desenvolvidas durante a fase de EIA. Um breve resumo das actividades de PPP do EPDA é também apresentado.

O Regulamento de AIAS define a participação pública como o processo que envolve a consulta e audiência pública associada às actividades propostas. Este processo implica a divulgação de informação a todas as PI&As, que possam ser directamente ou indirectamente afectadas pela actividade proposta, bem como a sua auscultação (Artigo 15º do Decreto n.º 54/2015). Como tal, a estratégia geral do PPP para o Projecto STE incluiu as seguintes actividades:

¹ No presente relatório, os termos 'envolvimento de stakeholders', 'Participação Pública' e "consulta pública" são utilizados como sinónimos. O mesmo acontece com os termos 'Partes Interessadas e Afectadas (PI&As)' e 'stakeholders'.

- Divulgação e disponibilização de documentação, incluindo os relatórios preliminares do EPDA e do EIA, durante um período de 30 dias (15 dias antes e depois das reuniões públicas);
- Realização de reuniões públicas e outras actividades de engajamento com as PI&As;
- Inclusão das questões levantadas nas reuniões de consulta, e apresentadas por escrito pelas PI&As, nos relatórios compilados como parte do processo de AIAS.

Os subcapítulos seguintes descrevem as actividades de PPP realizadas no processo de consulta pública, bem como os principais resultados da mesma, incluindo uma breve síntese da consulta desenvolvida na fase de EPDA e o processo de PPP realizado para a fase de EIA.

1.3 Objectivos do PPP

O principal objectivo do processo de consulta é informar todas as PI&As das actividades propostas e dos seus potenciais impactos, dando-lhes uma oportunidade de apresentar as suas opiniões, preocupações e expectativas em relação ao projecto.

O PPP baseia-se nos seguintes princípios:

- Compreender o contexto social e ambiental da área geral de inserção do projecto constitui um elemento fundamental para uma avaliação de impacto bem-sucedida. As PI&As constituem fontes valiosas de informação local relevante;
- O desenvolvimento e a promoção de confiança no PPP são fundamentais para um envolvimento positivo e efectivo das PI&As e para assegurar um processo de avaliação de impacto bem-sucedido. O elemento fundamental para criar a confiança referida é assegurar um processo de AIAS aberto e transparente;
- O envolvimento das PI&As permite um processo de AIAS mais compreensivo e defensível através dos comentários recebidos e opiniões manifestadas;
- As PI&As têm o direito de expressar os seus pontos de vista e obter respostas às suas preocupações; e
- A divulgação e disponibilidade de informação é um elemento fundamental para um processo de AIAS participativo, constitui uma obrigação legal e está de acordo com as melhores práticas na matéria.

Com base nos referidos princípios, e em conformidade com as directrizes acima referidas, a **Tabela 1.1** apresenta o resumo dos objectivos do PPP realizado no presente processo de AIAS.

Tabela 1.1 – Objectivos do PPP realizado

Objectivo	Motivação
Identificar todas as PI&A's do Projecto	O envolvimento do maior número possível de PI&As facilita uma boa comunicação e a permite capturar uma maior variedade de questões e preocupações.
Divulgar informação rigorosa sobre o Projecto.	Disponibilizar informação às PI&As, particularmente às directamente afectadas pelo projecto proposto, permite-lhes fazer comentários informados e planear o seu futuro, reduzindo deste modo os seus níveis de incerteza e ansiedade. A informação deve permitir que as PI&As desenvolvam uma compreensão dos potenciais impactos, riscos e benefícios do projecto.

Objectivo	Motivação
Recolher informação relevante para os estudos técnicos e ambientais.	A identificação de questões através de pessoas familiarizadas com o ambiente local, e a inclusão das mesmas no âmbito da avaliação, garante o foco dos especialistas em questões relevantes. É igualmente importante para assegurar a melhor concepção e gestão apropriada do projecto.
Promoção de interacção construtiva entre todas as partes.	Desenvolver uma relação de confiança entre o proponente e as PI&As contribui para interacções proactivas e evita, sempre que possível, conflitos desnecessários baseados em rumores e falta de informação. A identificação de estruturas e processos de resolução de conflitos e reclamações pode providenciar uma melhor compreensão das preocupações e expectativas dos <i>stakeholders</i> , aumentando deste modo as oportunidades de potenciar o benefício do projecto para os mesmos
Registar e responder às preocupações, questões e sugestões do público.	A documentação das questões das PI&As permite o acompanhamento e justificação das decisões do projecto e permite às PI&As verificar como as suas contribuições foram integradas no processo de planificação e concepção. Esta documentação permite minimizar os potenciais receios das PI&As de que a consulta seja apenas um gesto simbólico dos promotores, de modo a respeitar os requisitos legais.
Gerir as expectativas das PI&As.	A manutenção de expectativas realísticas (por exemplo em torno de oportunidades de emprego, prestação de infra-estrutura local, desenvolvimento social, perturbação da vida quotidiana) limita a desilusão e a frustração das partes directamente afectadas em etapas posteriores de implementação do projecto. A frustração e expectativas não realizadas são factores instigadores de conflitos e exigem mitigação e gestão, que podem ser evitadas através de um PPP adequado.
Cumprir os requisitos de consulta pública nacionais e internacionais	A garantia da conformidade com os requisitos regulamentares pode evitar potenciais atrasos do projecto, resultantes de questões meramente processuais.
Fornecer retorno aos participantes, em relação às suas contribuições	Divulgar os documentos finais e um sumário de como as contribuições foram integradas, ou não, no projecto, e se não, os motivos para tal, e fornecer uma oportunidade final para comentário e referência das eventuais questões remanescentes.

2 Consulta Pública durante a Fase de EPDA

Como parte da fase de definição do âmbito (fase de EPDA) foi desenvolvido um PPP. Foi compilada uma base de dados de PI&As, foi divulgada informação sobre o Projecto e sobre o processo de AIAS e foram realizadas três reuniões de consulta, nas capitais das três províncias atravessadas pelo Projecto, ou seja, nas cidades de Inhambane, Xai-xai e Matola.

As actividades de PPP realizadas durante a fase de EPDA, assim como as suas principais conclusões, foram detalhadamente documentadas no relatório de PPP do EPDA, que foi submetido para revisão e subsequente aprovação do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), e como tal não se repete essa informação aqui. No entanto, a **Tabela 2.1** apresenta um breve sumário das actividades de PPP do EPDA, para enquadramento.

Tabela 2.1 – Resumo das actividades de PPP realizadas no EPDA

Actividade	Objectivo	Data
Compilação da base de dados das PI&As.	Identificar as PI&A a serem incluídas no processo de consulta.	28 de Março a 19 Abril de 2017
Divulgação do relatório preliminar do EPDA.	Permitir às autoridades e ao público em geral comentar sobre o Projecto e o EPDA.	19 de Abril de 2017
Publicitação das reuniões públicas.	Convocar as PI&A a participar nas reuniões públicas.	19 de Abril a 3 de Maio 2017
Entrega de convites para as reuniões públicas (cartas e faxes)		24 a 28 de Abril de 2017
Chamadas telefónicas subsequentes para confirmação de recepção dos convites.		1 a 3 de Maio de 2017
Reuniões públicas	Receber e documentar comentários e questões dos participantes.	4 e 5 de Maio de 2017
Recepção de comentários escritos.	Receber comentários escritos ao Projecto ou ao EPDA.	8 a 22 de Maio de 2017
Compilação do Relatório de PPP e sua integração no Relatório Final do EPDA.	Para revisão, comentários e aprovação do MITADER.	22 a 29 de Maio de 2017

No PPP do EPDA foram realizadas três reuniões públicas, conforme se apresenta na **Tabela 2.2**.

Tabela 2.2 – Reuniões públicas realizadas para o PPP do EPDA

Cidade	Local	Data	Número de participantes registados
Inhambane	Escola Superior de Hotelaria e Turismo	04.05.2017	27
Xai-xai	Restaurante Kapulana	05.05.2017	31
Matola	Matola Hotel	05.05.2017	41

Conforme previamente referido, os resultados do PPP do EPDA foram documentados no Relatório do EPDA, não sendo portanto repetidos aqui. No entanto, o registo de comentários e respostas do PPP, que se apresenta no Capítulo 4 deste relatório, inclui os principais comentários e sugestões recebidos durante o PPP do EPDA.

3 Consulta Pública durante a Fase do EIA

3.1 Tipos Principais de Actividades de Consulta

Durante a fase de EIA, foram desenvolvidas actividades de consulta a dois níveis diferentes:

- Nível provincial / distrital: os esforços de consulta pública a nível provincial / distrital incluíram a divulgação de um Relatório Preliminar do EIA e reuniões públicas nas capitais das províncias de interesse (Inhambane, Xai-xai e Matola), dirigidas às autoridades, partes interessadas institucionais e sociedade civil em geral;
- Nível comunitário: os esforços de consulta pública a nível comunitário incluíram duas rondas de reuniões nas comunidades que serão atravessadas pela RoW do Projecto.

Os subcapítulos seguintes descrevem a abordagem e metodologia empregues para as actividades de PPP a estes dois níveis de consulta.

3.2 Consulta a Nível Provincial / Distrital

3.2.1 Divulgação e Publicitação

3.2.1.1 Identificação das PI&As

Para o PPP da Fase de EIA, a base de dados de PI&As compilada no EPDA foi actualizada, considerando a informação mais detalhada disponível sobre o contexto ambiental e socioeconómico e os potenciais impactos do Projecto. As comunidades locais ao longo do traçado foram incluídas nesta base de PI&As.

A lista de PI&As identificadas, que foram convidadas a participar nas reuniões de consulta do EIA, é apresentada no **Anexo I** deste relatório. Entre estas contam-se instituições governamentais, organizações não-governamentais, sector privado, instituições académicas e de pesquisa e a sociedade civil em geral, conforme se sintetiza na **Tabela 3.1**.

Tabela 3.1 – Categorias de PI&As convidadas para as reuniões públicas

Nível Administrativo	Tipo de PI&A
Nível nacional	<ul style="list-style-type: none"> - Direcções Nacionais; - Institutos subordinados e sob a tutela de Ministérios; - Instituições de Investigação; - Sector privado; - Universidades; - Organizações Não-Governamentais; - Associações de Ambiente; - Público em geral.
Nível provincial	<ul style="list-style-type: none"> - Governo Provincial; - Secretaria Provincial; - Direcções Provinciais; - Delegações provinciais de empresas públicas;

Nível Administrativo	Tipo de PI&A
	<ul style="list-style-type: none"> - Instituições de Investigação; - Sector privado; - Organizações Não-governamentais; - Associações de Ambiente; - Público em geral.
Nível distrital	<ul style="list-style-type: none"> - Governo Distrital – os convites feito ao governo distrital foram inclusivos do conselho consultivo do distrito e dos serviços distritais, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> o Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia; o Serviços Distritais de Actividades Económicas; o Serviços Distritais de Saúde, Género, Criança e Acção Social; o Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas.
Nível da localidade	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidades afectadas pelo traçado de Projecto.

Para além destes convites directos, foram feitos anúncios públicos das reuniões, dirigidos ao público em geral, conforme se descreve no subcapítulo seguinte. Durante as reuniões de consulta, esteve ainda disponível um registo de presenças para o registo formal de todos os participantes (PI&A's).

3.2.1.2 Divulgação de Informação e Anúncio de Consulta Pública

Em conformidade com a regulamentação de AIAS, e considerando a natureza das PI&As identificadas, foram empregues dois métodos para a divulgação da consulta pública, i.e., anúncios em meios de comunicação e envio de cartas / faxes individuais.

A divulgação pelos meios de comunicação tem como objectivo divulgar o PPP ao público em geral. Para tal, foram colocados anúncios no principal jornal de Moçambique (Jornal Notícias), uma vez por semana, nas duas semanas antecedentes às reuniões públicas. Um exemplo de um anúncio publicado no jornal é apresentado no **Anexo II** deste relatório.

Adicionalmente, foram enviados convites individuais, através de cartas, *emails* e faxes, a todas as PI&As identificadas. Os convites foram enviados nas duas semanas que precederam as reuniões públicas. Durante a semana anterior à consulta foi dado seguimento a esses convites, através de telefonemas. No **Anexo III** deste relatório apresenta-se um exemplo das cartas-convite utilizadas.

Simultaneamente com a publicitação, o Relatório Preliminar do EIA foi disponibilizado às PI&As, para permitir a análise e comentário públicos. Este documento foi disponibilizado nos seguintes locais:

- Direcção Nacional do Ambiente (DINAB), em Maputo;
- Direcções Provinciais da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (DPTADER) de Inhambane, Gaza e Maputo;
- Escritórios da EDM em Maputo; e
- Escritórios da Consultec, em Maputo.

Para além destes locais, o Relatório Preliminar do EIA foi ainda disponibilizado nos *websites* da Consultec (www.consultec.co.mz) e da EDM (www.edm.co.mz) ao longo do período de consulta (14 de Novembro a 19 de Dezembro de 2018).

3.2.2 Reuniões Públicas

3.2.2.1 Reuniões Realizadas

Foram realizadas três reuniões de consulta, a nível provincial, durante o PPP do EIA, nomeadamente uma reunião na cidade capital de cada Província atravessada pelo Projecto: Inhambane (Província de Inhambane), Xai-xai (Província de Gaza) e Matola (Província de Maputo). As reuniões tiveram lugar em 28, 29 e 30 de Novembro de 2018, 15 dias após a divulgação do Relatório Preliminar do EIA, de modo a proporcionar tempo suficiente às PI&As para a análise do mesmo e assim participarem nas reuniões públicas de forma mais eficaz. A **Tabela 3.2** indica os locais e datas das reuniões de consulta, bem como o número de participantes em cada reunião. As listas de presença das reuniões públicas são apresentadas no **Anexo IV**.

Tabela 3.2 – Reuniões públicas realizadas para o PPP do EIA

Cidade	Local	Data	Número de participantes registados
Inhambane	Escola Superior de Hotelaria e Turismo	28.11.2018	31
Xai-xai	Hotel Platinum	29.11.2018	49
Matola	Matola Hotel	30.11.2018	35

3.2.2.2 Resumo das Reuniões Públicas

As reuniões públicas foram realizadas com base numa apresentação audiovisual sobre o Projecto STE e as principais conclusões do relatório de EIA. Após a apresentação, foi dado um período para debate aberto, durante o qual as PI&As foram encorajadas a expressar as suas opiniões e a colocar as suas questões, referentes quer ao Projecto, quer ao Processo de AIAS.

Todos os comentários e sugestões colocadas foram registadas e compiladas no presente relatório, sendo os resultados principais integrados ainda no relatório final do EIA, a ser submetido ao MITADER. No final das reuniões, as PI&As foram informadas que poderiam submeter comentários e sugestões adicionais até 14 de Dezembro de 2018, através dos endereços de e-mail, fax e postal disponibilizados nas reuniões.

As fotos seguintes ilustram as reuniões realizadas.



Fotografia 3.1 – Reunião pública em Inhambane (28.11.2018)



Fotografia 3.2 – Reunião pública em Xai-xai (29.11.2018)



Fotografia 3.3 – Reunião pública na Matola (30.11.2018)

3.2.3 Principais Questões e Preocupações Registadas

As principais questões, sugestões e comentários recolhidos durante o PPP do EIA estão associadas aos seguintes aspectos:

- Critérios utilizados para definir o traçado da linha de transmissão. Consideração dos riscos de desastres naturais (ciclones e terremotos) na concepção do projecto;
- Electrificação rural de comunidades ao longo do traçado do Projecto;
- Procedimentos de manutenção da linha e de inspecção da RoW, incluindo respostas previstas para invasão da RoW por novas construções;
- Justificação do Projecto e formas como a linha de transmissão irá melhorar o acesso a energia e a qualidade desse acesso;
- Interferências entre a linha de transmissão e infra-estruturas existentes (gasodutos);
- Impactos na biodiversidade associados à desmatção da RoW e à abertura de novos acessos;
- Impactos potenciais em sítios sagrados, incluindo campas e cemitérios;
- Impactos potenciais em áreas irrigadas;
- Uso de mão-de-obra local nos trabalhos de construção;
- Impactos de reassentamento e processo de reassentamento, incluindo:
 - Métodos de compensação para vários tipos de bens (árvores de fruto, regadios, casas, campas, etc.);
 - Faseamento do processo de reassentamento, incluindo a elaboração do PAR e a implementação do reassentamento, e a sua relação com a fase de construção;
 - Consideração do crescimento populacional natural no PAR final (crescimento natural ocorrido entre a altura do censo até ao momento de implementação do reassentamento);
 - Implementação de uma data de moratória e comunicação às populações afectadas sobre as restrições sobre novas construções ou desenvolvimentos na área do Projecto;
 - Metodologia para a selecção da área hospedeira de reassentamento e provisão de infra-estrutura básica nessa área hospedeira;
 - Comunicação com as comunidades locais durante a elaboração e implementação do PAR.

As actas das reuniões públicas são apresentadas no **Anexo V**. A tabela de registo de comentários e respostas (ver Capítulo 4 deste relatório) apresenta uma síntese dos principais comentários recebidos durante as actividades de PPP do EIA.

3.3 Consulta a Nível Comunitário

3.3.1 Considerações Gerais

As actividades de consulta a nível comunitário focaram-se na divulgação de informação sobre o Projecto e processo de AIAS às comunidades que serão directamente atravessadas pelo traçado do Projecto, e na recolha das perspectivas destas comunidades sobre o Projecto. Como tal, as reuniões comunitárias foram realizadas nas comunidades ao longo do traçado, onde a implementação do Projecto iria implicar impactos directos nas comunidades, nomeadamente no reassentamento de famílias vivendo dentro da faixa de servidão do Projecto.

Deve-se notar que, tanto de acordo com a legislação nacional como com as melhores práticas internacionais, todas as PI&As devem ser adequadamente informadas e participar em todas as fases do processo de reassentamento. O Diploma Ministerial 156/2014, de 19 de Setembro, define que num processo de reassentamento deverão ser realizadas no mínimo quatro rondas de participação pública. Duas dessas rondas são realizadas simultaneamente com o processo de AIAS. As actividades de consulta a nível comunitário permitiram também cumprir com estes requisitos associados ao processo de reassentamento.

3.3.2 Primeira Ronda de Reuniões Comunitárias

A primeira ronda de reuniões a nível comunitário teve lugar em simultâneo com o trabalho de campo de socioeconomia para o Relatório de Levantamento Físico e Socioeconómico (RLFS) e foi realizada nas comunidades que serão atravessadas pela RoW do Projecto. Estas reuniões ocorreram entre 25 de Junho e 25 de Julho de 2017.

O objectivo desta primeira ronda de reuniões foi:

- Apresentar o Projecto às comunidades atravessadas pela RoW;
- Apresentar o possível impacto que o Projecto poderá ter nas comunidades;
- Apresentar à população quais são os seus direitos, no que diz respeito aos impactos do Projecto, e especificamente no que respeita aos impactos potenciais do reassentamento (tal como estipulado no Decreto 31/2012 e Diploma Ministerial 156/2014);
- Recolher informação em cada comunidade relativamente às possíveis áreas anfitriãs do reassentamento;
- Ouvir e clarificar quaisquer questões que a população pudesse ter a respeito do projecto, e especificamente no que diz respeito ao processo de reassentamento.

De forma a organizar as reuniões de participação pública, os líderes locais foram informados da data da reunião e foi-lhes pedido que informassem a população local sobre a mesma. Isto deu tempo suficiente para que todas as partes interessadas fossem informadas acerca da reunião e pudessem participar na mesma, se assim o desejassem.

Durante as reuniões, todos os participantes tiveram a oportunidade de expressar quaisquer preocupações, comentários ou sugestões acerca do projecto. Foram elaboradas actadas de cada reunião, que são incluídas no **Anexo VI** deste relatório de PPP. No total, foram realizadas 13 reuniões de participação pública. A **Tabela 3.1** apresenta a localização e data destas reuniões.

Tabela 3.1 – Localização e data das reuniões comunitárias – primeira ronda

Localização	Data
4.º Bairro	4 de Julho de 2017
Mulotana	4 de Julho de 2017
Canico	5 de Julho de 2017
Muchapanhe	6 de Julho de 2017
Chiboene	7 de Julho de 2017

Localização	Data
Maguigane	7 de Julho de 2017
Mwambalate	7 de Julho de 2017
Maluana	10 de Julho de 2017
Matalane	12 de Julho de 2017
Ducofo	17 de Julho de 2017
Chivalo C	17 de Julho de 2017
Chacuane	18 de Julho de 2017
Bairro D, Quarteirão 8	24 de Julho de 2017

3.3.3 Segunda Ronda de Reuniões a Nível Comunitário

A segunda ronda de reuniões comunitárias teve lugar em simultâneo com a segunda fase do trabalho de campo de socioeconomia para o RLFS e foi realizada nas comunidades que serão atravessadas pela RoW do Projecto. A segunda ronda de reuniões comunitárias teve lugar entre 17 de Agosto e 17 de Setembro de 2018.

Os objectivos principais destas actividades de consulta foram:

- Apresentar o projecto;
- Apresentar o impacto que o projecto irá ter, dando ênfase ao impacto do reassentamento;
- Apresentar as medidas de mitigação utilizadas para minimizar o impacto do reassentamento;
- Apresentar a legislação relativa ao reassentamento e as melhores práticas internacionais, incluindo os direitos das PAP e a matriz de elegibilidade de acordo com a PO 4.12;
- Clarificar a largura da RoW do Projecto, que em 2017 havia sido informado seria de 50 m, quando actualmente se presume que a RoW será de 100 m de largura, em conformidade com a Lei de Terras;
- Discutir as possíveis áreas anfitriãs ao longo da RoW do projecto;
- Ouvir preocupações e comentários e clarificar quaisquer questões que os participantes pudessem ter.

De forma a organizar as reuniões de participação pública, os líderes locais foram informados da data da reunião e foi-lhes pedido que informassem a população local sobre a mesma. Isto deu tempo suficiente para que todas as partes interessadas fossem informadas acerca da reunião e pudessem participar na mesma, se assim o desejassem.

Durante as reuniões, todos os participantes tiveram a oportunidade de expressar quaisquer preocupações, comentários ou sugestões acerca do projecto. Foram compiladas minutas de cada reunião, que são apresentadas no **Anexo VI** deste relatório. No total, foram realizadas 18 reuniões comunitárias na segunda ronda. A **Tabela 3.2** apresenta a localização e data destas reuniões.

Tabela 3.2 – Localização e data das reuniões comunitárias – segunda ronda

Localização	Data
Matalane	23/8/2018
Nditxe	24/8/2018
Ngongloza	29/8/2018
Maluana	31/8/2018
Mulotana	17/8/2018
Zilinga	20/8/2018
Boenine	23/8/2018
Facazissa	1/9/2018
Mwambalate	23/8/2018
Canico	23/8/2018
Xiondzanine	23/8/2018
Senguene	6/9/2018
Mazivila Sede	3/9/2018
Chacuane	10/9/2018
Macanhe	5/9/2018
3 Fevereiro/Chiaquelane	5/9/2018
Macavalane	14/9/2018
Chidanoane	17/9/2018

3.3.4 Principais Comentários Recebidos a Nível Comunitário

Os principais assuntos levantados durante as reuniões de nível comunitário foram os seguintes.

- Electrificação das suas comunidades;
- Impactos de reassentamento, incluindo perdas de casas (incluindo as ainda em construção), realocação para outras áreas e perda de acesso às suas machambas, ou distâncias acrescidas entre a área hospedeira de reassentamento e os seus trabalhos e machambas;
- Recurso a mão-de-obra local nos trabalhos de construção;
- Programa de responsabilidade social da EDM;
- Calendário do projecto (data prevista para o início da fase de construção).

4 Registo de Comentários e Respostas

A seguinte **Tabela 4.1** apresenta uma síntese dos principais comentários das PI&As ao projecto e Processo de AIAS, recebidos durante as actividades de consulta pública do EPDA e do EIA. A **Tabela 4.1** indica ainda a forma como essas recomendações foram, ou serão, consideradas, quer na concepção do Projecto ou no Processo de AIAS.

Tabela 4.1 – Principais comentários registados durante o PPP (EPDA e EIA) do Projecto STE – Fase 1: Vilanculos – Maputo

Perguntas / Comentários		Data	Parte Interessada	Respostas / Comentários
Concepção / Descrição do Projecto				
1.	Critérios utilizados para definir o traçado da linha de transporte e a localização das subestações.	04.05.2017 05.05.2017 30.11.2018	<ul style="list-style-type: none"> - Direcção Provincial de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (DPTADER) de Inhambane; - Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT) de Vilanculos; - Secretário Permanente de Mandlakaze; - Direcção Provincial das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (DPOPHRH) da Matola. 	Conforme se descreve no subcapítulo 4.2.3.1 do Relatório do EIA (Volume I), o traçado proposto para a linha de transporte Vilanculos – Maputo é o resultado de vários estudos desenvolvidos pela EDM ao longo dos últimos 8 anos, que avaliaram várias alternativas diferentes para a espinha dorsal do sistema nacional de transporte de energia. Estes estudos incluíram vários projectos de engenharia e uma AIAS completa, realizada em 2011, que incidiu sobre a extensão total do Projecto STE. O subcapítulo 4.2.3.1 do Relatório do EIA (Volume I) apresenta mais informação sobre esta matéria.
2.	Inclusão da central termoeléctrica de Temane e/ou da linha de alta tensão Temane – Vilanculos (linha de saída da central planeada em Temane) no âmbito da AIAS.	04.05.2017	<ul style="list-style-type: none"> - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH). 	O âmbito deste processo de AIAS inclui apenas a Fase 1 do Projecto STE, que é composta pela linha de transporte Vilanculos – Maputo e quatro subestações, conforme se descreve no Capítulo 4 do Relatório de EIA (Volume I). Embora a justificação deste Projecto esteja parcialmente associada com a central termoeléctrica planeada para Temane (conforme se discute no subcapítulo 4.2.1 do Volume I), essa central e a sua linha de saída estão fora do âmbito desta AIAS. O projecto de Temane, que inclui uma central termoeléctrica a gás de 400 MW e a linha de alta tensão ligando a central à subestação de Vilanculos, está a ser sujeita a um processo de AIAS próprio.
3.	O Projecto STE inclui a electrificação de comunidades ao longo do traçado da linha de transmissão?	04.05.2017 28.11.2018	<ul style="list-style-type: none"> - Secretários Permanentes de Vilanculos, Funhalouro e Panda; - Membro do Conselho Consultivo de Massinga. 	O Projecto em avaliação inclui uma linha de transmissão de alta tensão de 440 kV e quatro subestações de alta tensão, que farão parte da espinha dorsal do sistema nacional de transporte de energia. O Projecto não inclui nenhuma componente de distribuição, e como tal não resultará directamente na electrificação de nenhuma área. No entanto, as novas subestações que serão criadas pelo Projecto irão facilitar o desenvolvimento, no futuro, de novas linhas de distribuição e iniciativas de electrificação por parte da EDM.
4.	Qual é o valor de investimento do Projecto?	04.05.2017	<ul style="list-style-type: none"> - Petromoc. 	O valor de investimento estimado do Projecto é de 600 milhões de USD, tal como se afirma no subcapítulo 4.3.6 do Relatório de EIA (Volume I).
5.	Qual é o cronograma previsto para a fase de construção?	04.05.2017 05.05.2017	<ul style="list-style-type: none"> - SDEJT de Funhalouro; - Secretário Permanente de Mandlakaze. 	Tal como se indica no subcapítulo 4.4 do Relatório de EIA (Volume I), estima-se que a fase de construção terá uma duração total de 4 anos, com início planeado no fim de 2019 e conclusão em 2023.

Perguntas / Comentários		Data	Parte Interessada	Respostas / Comentários
6.	Quantos trabalhadores estarão envolvidos na fase de construção?	04.05.2017	- SDEJT de Funhalouro.	Conforme se indica no subcapítulo 4.3.3.4 do Relatório de EIA (Volume I), prevê-se que os trabalhos de construção da linha de transporte venham a envolver um total de 250 trabalhadores. A instalação dos equipamentos e instrumentos das subestações irá provavelmente envolver cerca de 50 a 100 trabalhadores.
7.	Motivos para definir a faixa de servidão da linha de transporte em 25 m para cada lado da linha, quando a Lei de Terras indica que às linhas de transporte de electricidade se aplica uma zona de protecção parcial de 50 m para cada lado da linha.	05.05.2017	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI) de Bilene; - Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE) de Chokwe; - Direcção Provincial de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos de Xai-xai. 	<p>A Lei de Terras (Lei 19/97) e o seu Regulamento (Decreto 66/98) definem zonas de protecção parcial, que são áreas de tampão que têm como objectivo proteger infra-estruturas ou elementos naturais, dentro das quais não podem ser emitidos títulos de uso da terra e não podem ser realizadas actividades sem uma licença especial (ver o subcapítulo 2.4 para uma análise mais detalhada do enquadramento legal). No que se refere a linhas eléctricas, o regulamento da Lei de Terras indica que a zona de protecção parcial inclui um corredor com 50 m para cada lado da linha (largura total de 100 m).</p> <p>No entanto, o Decreto 57/2011, de 11 de Novembro, que diz especificamente respeito às normas de segurança para linhas de alta tensão, afirma no seu artigo 28 que a largura máxima para a zona de protecção (RoW) para linhas eléctricas de alta tensão (acima de 66 kV) deverá ser de 50 m (25 m para cada lado da linha). Esta largura está em linha com as práticas da indústria e com as directrizes regionais aplicáveis (nomeadamente as directrizes do Grupo de Energia da África Austral – SAPP), e é suficiente para garantir a segurança da infra-estrutura. Uma RoW mais estreita também ajuda a minimizar os impactos do Projecto sobre o território e seus utilizadores, em particular os associados com o reassentamento físico e económico. Com base nisto, a RoW para a linha de transmissão proposta foi originalmente definida (no EPDA) como um corredor com 50 m de largura.</p> <p>Deve-se notar que, tendo em conta este comentário das PI&As, o MITADER também questionou a opção da EDM em relação à largura da RoW, no seu parecer de revisão do EPDA (ver Anexo II).</p> <p>Tendo em conta as preocupações destas partes interessadas, a EDM solicitou pareceres formais ao MITADER e à Procuradoria-Geral da República, sobre os requisitos legais aplicáveis, para esclarecer por completo esta questão. O parecer da Procuradoria-Geral considerou que a RoW deve ser definida em cumprimento das disposições da Lei de Terras.</p> <p>Como tal, a EDM reviu a definição do Projecto, e definiu a RoW da linha como um corredor de 100 m (50 m para cada lado do traçado). Este relatório de EIA foi desenvolvido e compilado com base numa RoW de 100 m.</p>

Perguntas / Comentários		Data	Parte Interessada	Respostas / Comentários
8.	Interferências entre o traçado da linha de transmissão e infra-estruturas existentes (incluindo rede rodoviária, gasodutos e campos de aviação civil) e metodologia para a sua resolução.	04.05.2017 05.05.2017 30.11.2018	- Administração Nacional de Estradas (ANE); - Instituto de Aviação Civil; - ENH; - Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar (DPASA) de Maputo..	A resolução de qualquer interferência entre o traçado proposto e as infra-estruturas existentes irá seguir a metodologia normal para estes casos: durante o desenvolvimento da engenharia de detalhe, a EDM irá articular-se com as entidades gestoras dessas infra-estruturas (como por exemplo a ANE, para estradas nacionais e regionais), e incluir os seus requisitos na concepção do projecto. Todas as interferências serão resolvidas levando em consideração as directrizes aplicáveis (tais como as directrizes da SAPP, entre outras).
9.	Qual é a capacidade projectada da nova linha de transmissão?	05.05.2017	- Matola Gas Company.	Conforme se indica no subcapítulo 4.3.1 do Relatório do EIA (ver Volume I), a capacidade da nova linha de transmissão será de aproximadamente 950 MW.
10.	O projecto de engenharia levou em consideração os potenciais efeitos de riscos naturais, como ciclones e terremotos?	28.11.2018	- Direcção Provincial de Energia e Recursos Minerais (DIPREME) de Inhambane	Sim. Os riscos associados com desastres naturais estão a ser tidos em conta pela equipa de engenharia no processo de desenvolvimento do projecto de engenharia.
11.	A EDM já tem o Direito de Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT) para as áreas das novas subestações?	05.05.2017	- DPTADER de Maputo; - Administração do Distrito de Chibuto	A EDM já tem os DUATs para as subestações de Vilanculos, Chibuto e Maputo. O processo para obter o DUAT para a subestação de Matalane está presentemente em curso.
12.	Os mapas do EIA não mostram o Distrito do Limpopo, um Distrito recentemente criado em 2016, através da reorganização dos distritos de Bilene e Xai-xai. Este distrito foi considerado no estudo?	29.11.2018	- Administrador do Distrito de Bilene.	Os mapas do Relatório Preliminar do EIA estavam desactualizados, e ainda ilustravam a divisão administrativa vigente antes das alterações de 2016. Os mapas de localização do EIA foram actualizados no presente Relatório Final, estando agora o Distrito de Limpopo devidamente ilustrado (ver por exemplo a Figura 4.1 do Volume I). Note-se, no entanto, que o Distrito do Limpopo não é atravessado pelo Projecto proposto, pelo que o mesmo está fora do âmbito das avaliações e análises produzidas no EIA.
13.	Existe um plano para a manutenção periódica do Projecto STE; de modo a permitir a sua operação para além do horizonte de projecto de 30 anos.	29.11.2018	- Líder comunitário do Bairro de Coca Missava (Xai-xai).	Sim. A EDM já tem procedimentos padrão para a manutenção da sua rede de transmissão que serão aplicados à Fase 1 do Projecto STE.
Impactos biofísicos				
14.	A desmatção da RoW irá afectar espécies de árvores de madeira preciosa?	04.05.2017	- DPTADER de Inhambane	A desmatção da RoW, necessária para a implementação do Projecto, irá ter impactos sobre habitats de matas, e este impacto foi avaliado no EIA (ver subcapítulo 7.9.1). De acordo com a caracterização da situação de referência da biodiversidade (ver subcapítulo 6.2.2.2, Volume I), foi confirmada a presença na área de estudo de duas espécies de árvores de madeira preciosa (<i>Spirostachys africana</i> e <i>Guibourtia conjugata</i>) sendo ainda possível a ocorrência de uma terceira espécie (<i>Berchemia zeyheri</i>). Alguns indivíduos destas espécies poderão ser afectados pela desmatção da RoW.

Perguntas / Comentários		Data	Parte Interessada	Respostas / Comentários
15.	Impactos na vegetação e na fauna resultantes da abertura de novos acessos de construção.	30.11.2018	- DPTADER Maputo.	<p>Conforme discutido na Descrição de Projecto (ver subcapítulo 4.3.2.3 do Volume I), durante a construção será necessário garantir o acesso ao local de cada torre. Onde possível, esse acesso será feito através de estradas existentes e/ou através da RoW. Onde isto não for possível, poderá ser necessário construir novos acessos temporários de construção. A localização e traçado destas potenciais estradas de acesso não são conhecidas no momento presente, e como tal não é possível desenvolver uma avaliação de impactos específica para estas estradas de acesso.</p> <p>Para minimizar a incerta, o PGAS estabelece que o Empreiteiro terá de desenvolver um Plano de Localização e Gestão de Estradas de Acesso, indicando os traçados propostos para os acessos de construção, e submeter este plano para aprovação da EDM. O PGAS também fornece directrizes sobre os requisitos mínimos que o Empreiteiro terá de cumprir quando definir os acessos, de modo a minimizar os seus impactos ambientais e sociais (ver subcapítulo 4.1 do Volume III), incluindo os seus potenciais impactos na biodiversidade.</p> <p>Note-se, no entanto, que os novos acessos podem necessitar de licenciamento ambiental adicional, caso as suas características excedam os critérios definidos no Regulamento de AIA para a avaliação de AIA de estradas. Caso seja necessário licenciamento ambiental adicional, tal será da responsabilidade do Empreiteiro, sob a supervisão da EDM.</p>
Impactos socioeconómicos				
16.	O Projecto terá impactos em sítios de património cultural e/ou sítios sagrados? Como serão minimizados esses impactos?	04.05.2017 29.11.2018	- DPTADER de Inhambane; - Líder comunitário do Bairro Patrice Lumumba (Xai-xai).	A componente de património cultural foi considerada na situação de referência socioeconómica (ver subcapítulo 6.3.5, Volume I), e os potenciais impactos nesta componente foram avaliados no subcapítulo 7.10 deste volume. As actividades de Projecto, nomeadamente o estabelecimento da RoW, irão resultar em alguns impactos sobre elementos do património cultural situados dentro da RoW, nomeadamente cinco igrejas Zione e 18 cemitérios familiares e comunitários. Estes impactos serão minimizados através da realocação destes elementos, conforme se descreve no relatório do RLFS que acompanha este EIA. Não foi identificado qualquer outro sítio sagrado, tais como florestas sagradas, dentro da RoW do Projecto.
17.	Irá o Projecto resultar em melhorias da quantidade e qualidade da energia, ou seja, irá o Projecto minimizar a ocorrência de apagões?	04.05.2017 29.11.2018	- SDAE de Chokwe; - Posto Administrativo de Incaia (Bilene).	<p>O objectivo principal do Projecto STE é ligar e integrar os dois sistemas de energia isolados de Moçambique. Esta integração irá melhorar a capacidade da EDM para gerir a transmissão e distribuição de energia ao longo do território e facilitar o desenvolvimento das redes de transmissão e distribuição, no sentido de aumentar a redundância do sistema.</p> <p>Para além disso, o Projecto STE irá viabilizar o desenvolvimento de novos projectos de produção de energia, incluindo uma central termoeléctrica planeada pela Sasol e EDM para Temane.</p> <p>Deste modo, o Projecto STE irá contribuir para que a EDM melhore a qualidade do abastecimento de energia.</p>

Perguntas / Comentários		Data	Parte Interessada	Respostas / Comentários
18.	Impactos potenciais da fase de construção, associados com as estradas de acesso, influxo de trabalhadores, risco acrescido de transmissão de doenças infecciosas e conflitos sociais.	05.05.2017	- SDPI de Mandlakaze; - ENH.	Estes impactos potenciais foram identificados e avaliados no EIA (ver subcapítulo 7.10 deste volume para mais detalhes). A EDM e o Empreiteiro irão estabelecer uma relação próxima com as comunidades, manter comunicação constante e fornecer canais para apresentar e resolver preocupações e reclamações.
19.	A fase de construção do Projecto deverá empregar trabalhadores locais.	05.05.2017 29.11.2018	- ENH; - Posto Administrativo de Mazivila.	A mão-de-obra da fase de construção será gerida pelos empreiteiros que serão contratados pela EDM. O PGAS (ver Volume III) inclui incluir directrizes para os empreiteiros, indicando que deverá ser dada prioridade ao uso de mão-de-obra local, sempre que possível, em coordenação com as lideranças e autoridades locais, incluindo emprego para mulheres e formação para trabalhadores locais. O PGAS exige que o Empreiteiro desenvolva um Plano de Recrutamento Local e um Plano de Formação e Transferência de Competências, detalhando como irá cumprir com o requisito de maximizar o uso de mão-de-obra local.
20.	A EDM irá utilizar fornecedores locais ou internacionais?	05.05.2017	- MIDAL Cables.	A estratégia da EDM é utilizar recursos locais, sempre que viável. O PGAS (ver Volume III) inclui directrizes para os empreiteiros, indicando que deverá ser dada prioridade ao uso de fornecedores locais, sempre que possível.
21.	Impactos do Projecto em terras irrigadas.	29.11.2018	- Conselho Consultivo do Distrito de Chokwe.	O potencial impacto do projecto em áreas de regadio foi avaliado no EIA (ver subcapítulo 7.6.1.2, Volume II), especificamente sobre os regadios de Chokwe e Xai-xai. Foram propostas medidas de mitigação adequadas, nomeadamente a optimização da engenharia do projecto, durante a fase de engenharia detalhada, para minimizar os impactos em áreas irrigadas. Assumindo a implementação destas medidas, o impacto foi avaliado como sendo de significância residual reduzida.
Processo de Reassentamento				
22.	Qual é o faseamento do processo de reassentamento? Quando será compilado o Plano de Acção de Reassentamento (PAR)?	30.11.2018	- Líder comunitário da Localidade de Mulotane; - SDPI de Moamba.	O faseamento do processo de reassentamento é definido na legislação nacional aplicável, nomeadamente o Decreto 31/2012. O subcapítulo 3.2.2 do RLFS, que acompanha este EIA, apresenta uma descrição detalhada do processo e procedimentos de reassentamento. De forma resumida, o desenvolvimento do plano de reassentamento divide-se em duas fases principais: - A primeira fase desenvolve-se simultaneamente com o processo de AIAS, e inclui o desenvolvimento de um Relatório de Levantamento Físico e Socioeconómico (RLFS), que apresenta informação preliminar sobre a metodologia de reassentamento, métodos de compensação, etc.; - A segunda fase ocorre após o processo de AIAS ser concluído (após a aprovação do EIA). Nessa altura, é desenvolvido o PAR final, que inclui uma confirmação do censo e uma definição detalhada de todas as acções necessárias para a implementação do reassentamento.

Perguntas / Comentários		Data	Parte Interessada	Respostas / Comentários
				Só depois do PAR final ser aprovado pelas Autoridades Distritais é que o processo de reassentamento passa à fase de implementação.
23.	Métodos de compensação para os bens (casas, machambas, árvores de fruto, recursos naturais, etc.) que tenham que ser removidos da RoW do Projecto.	04.05.2017 05.05.2017 28.11.2018 29.11.2018	<ul style="list-style-type: none"> - SDPI de Bilene; - Secretário Permanente de Mandlakaze; - SDPI de Marracuene; - Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) de Massinga; - SDPI Mandlakaze; - Conselho Consultivo de Chibuto; - Posto Administrativo de Magude Sede. 	Todas as perdas de recursos socioeconómicos resultantes da construção do Projecto serão identificadas e devidamente compensadas, em conformidade com os requisitos legais e as melhores práticas internacionais. A compensação terá lugar antes do início da fase de construção. Os métodos de compensação serão definidos em conformidade com a legislação vigente, em articulação com as autoridades competentes, incluindo a consulta e negociação com as pessoas afectadas, e de acordo com as melhores práticas internacionais, no que respeita aos métodos e normas sobre a definição dos valores de compensação. Os métodos de compensação propostos são detalhados no relatório de RLFS que acompanha este EIA.
24.	A casa de compensação será igual para todos os agregados afectados, independentemente das suas condições de habitação actuais?	29.11.2018	<ul style="list-style-type: none"> - Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) – Delegação de Xai-xai. 	O Decreto 31/2012 estabelece que todas as casas afectadas devem ser compensadas com habitação de substituição, sendo no mínimo de Tipo 3, com um talhão de 800 m ² em áreas urbanas e 5 000 m ² em áreas rurais. Nos casos em que as casas a serem compensadas serem de dimensões superiores a estas, o que está actualmente a ser proposto no RLFS é a compensação dessas casas em dinheiro, considerando o valor total de substituição. Poderá ser oferecida à pessoa afectada a opção de receber um pacto de compensação composto pela casa de substituição tipo, mais a diferença em valor em dinheiro. O RLFS, que acompanha o presente EIA, apresenta mais informação sobre os pacotes de reassentamento propostos.
25.	Como é que o plano de reassentamento levará em conta o crescimento populacional natural que ocorrerá entre o momento do censo até à implementação do reassentamento?	28.11.2018	<ul style="list-style-type: none"> - Secretário Permanente de Massinga. 	Em conformidade com a legislação aplicável, a elaboração do plano de reassentamento é dividida em duas fases. A primeira fase ocorre simultaneamente com a AIAS, e inclui o desenvolvimento de um censo completo, de modo a avaliar os impactos de reassentamento. A segunda fase da elaboração do plano de reassentamento terá início após a aprovação do EIA. Esta segunda fase irá incluir uma confirmação do censo desenvolvido para o EIA. Qualquer crescimento natural entre estas duas datas será incluído no âmbito do reassentamento.
26.	Implementação de uma data moratória (<i>cut-off date</i>) e comunicação às populações afectadas de restrições na construção de novas estruturas ou desenvolvimento de novas actividades na área de Projecto.	28.11.2018 29.11.2018	<ul style="list-style-type: none"> - DIPREME Inhambane; - Secretaria Permanente de Massinga; - Posto Administrativo de Mazivila (Bilene) 	O estabelecimento da data moratória apenas pode ter lugar após a aprovação do EIA e da confirmação do censo, a ser desenvolvida durante a elaboração do PAR. Após a confirmação do censo, e em articulação com as autoridades locais, será desenvolvido um programa de consciencialização com as comunidades, avisando-as de que construções ou desenvolvimentos futuros na área do Projecto não serão elegíveis para compensação.

Perguntas / Comentários		Data	Parte Interessada	Respostas / Comentários
27.	Existe informação disponível sobre o número de famílias afectadas por unidade administrativa?	29.11.2018	- Administrador do Distrito do Bilene.	O subcapítulo 6.3.4.2 do Volume I apresenta informação sobre o número de famílias afectadas, por posto administrativo e por localidade. O RLF, que acompanha o presente relatório de EIA; apresenta informação adicional sobre esta matéria.
28.	Metodologia para a selecção da área hospedeira do reassentamento e provisão de infra-estruturas básicas na área hospedeira.	29.11.2018	- INGC Xai-xai.	A selecção da área hospedeira apenas terá lugar durante a elaboração do PAR final, após a aprovação do EIA. Dado que o projecto é uma infra-estrutura linear, em termos gerais apenas algumas famílias são afectadas por comunidade. Como tal, a abordagem actualmente a ser proposta é realocar os agregados familiares afectados dentro da mesma comunidade onde vivem hoje, para evitar impactos de deslocamento social. Se tal provar ser viável (durante o desenvolvimento do PAR), não existirá a necessidade de definir uma nova área hospedeira de reassentamento, dado que as famílias serão simplesmente realocadas dentro da sua comunidade. Se esta abordagem se mostrar ser inviável, durante a elaboração do PAR, será então necessário definir uma nova área hospedeira. Nesse caso, o Decreto 31/2012 exige que essa área seja provida de toda a infra-estrutura básica.
29.	Se as pessoas foram deslocadas para uma nova área, longe das suas comunidades actuais, o seu custo de vida vai aumentar, devido aos custos de transporte. Como será este aumento do custo de vida compensado?	30.11.2018	- Conselho Consultivo de Moamba.	A estratégia geral presentemente proposta é realocar os agregados familiares afectados dentro da mesma comunidade onde vivem hoje, evitando impactos sociais adicionais, tais como o aumento dos custos de transporte. No entanto, se tal não for viável, e for necessário deslocar as pessoas para longe das suas comunidades actuais, o PAR terá de incluir programas de restauração de subsistência, desenhados para responder às necessidades específicas de cada agregado reassentado.
30.	Por vezes, as pessoas reassentadas retornam às suas terras originais. Como é casos destes vão ser geridos?	29.11.2018 30.11.2018	- SDPI Mandlakaze; - DPASA de Maputo.	A EDM irá realizar inspecções do corredor da linha, como parte dos seus protocolos de manutenção da infra-estrutura. Deve-se notar que, sob a Lei de Terras, a RoW de 100 m é uma zona de protecção parcial, onde não podem ser emitidos DUATs. Assim, caso se verifique a construção de novas estruturas dentro da RoW, a EDM irá articular-se com as autoridades para que as mesmas sejam removidas. Note-se que a política da EDM é permitir o cultivo continuado de culturas anuais dentro da RoW.
31.	A boa comunicação com as autoridades locais e as comunidades é essencial para assegurar um processo de reassentamento bem-sucedido.	29.11.2018	- Administração do Distrito de Chibuto; - Líder comunitário do Bairro de Missava.	Estão a ser propostas boas práticas de comunicação como parte da metodologia para desenvolver e implementar o RAP, conforme se detalha no RLFS que acompanha este EIA. Isto inclui actividades de consulta pública, estabelecimento de comissões de supervisão distritais, que incluem representantes das comunidades locais, e criação de um mecanismo de resposta a reclamações comunitárias, entre outras medidas.

Anexo I – Lista de Partes Interessadas e Afectadas

Tabela AI.I – Partes Interessadas e Afectadas convidadas para a reunião da Matola

Categoria de stakeholder	Stakeholder
Governo central	<ul style="list-style-type: none"> - Direcção Nacional do Ambiente – DINAB; - Direcção Nacional de Ordenamento de Território e Reassentamento; - Direcção Nacional de Terras; - Direcção Nacional de Transportes e Comunicações; - Direcção Nacional do Turismo; - Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREM); - Administração Nacional de Estradas (ANE); - Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC).
Governo Provincial	<ul style="list-style-type: none"> - Governo da Província de Maputo; - Secretaria Provincial; - Direcção Provincial de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (DPTADER); - Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia (DPREME); - Direcção Provincial de Cultura e Turismo; - Direcção Provincial da Indústria e Comércio (DPIC); - Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar; - Direcção Provincial do Género, Criança e Acção Social; - Direcção Provincial das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos; - Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social; - Direcção Provincial os Transportes e Comunicação; - Direcção Provincial de Saúde; - Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano; - Direcção Provincial de Plano e Finanças; - Delegação Provincial de Ciências e Tecnologia; - Administração Regional de Águas do Sul (ARA-Sul).
Governo Municipal	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Municipal da Matola.
Governos Distritais (o convite foi estendido aos serviços distritais e aos conselhos consultivos dos distritos)	<ul style="list-style-type: none"> - Governo do Distrito de Marracuene; - Governo do Distrito de Manhiça; - Governo do Distrito de Magude; - Governo do Distrito de Moamba; - Governo do Distrito de Boane.
Empresas Públicas e Privadas	<ul style="list-style-type: none"> - CIP - Centro de Integridade Pública; - Fundo de Energia (FUNAE); - CTA; - GIGAWATT; - Matola Gas Company - MGC; - CMH - Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos; - CMG - Companhia Moçambicana de Gasoduto; - ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos; - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM); - Centro de Promoção de Investimentos (CPI); - SASOL.
ONGs Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> - AMAIA; - Justiça Ambiental - JÁ!; - AMOPROC - Associação Moçambicana para a Promoção da Cidadania; - CTV - Centro Terra Viva;

Categoria de stakeholder	Stakeholder
	<ul style="list-style-type: none"> - UICN - União Mundial para Natureza; - WWF; - Livangingo; - Fórum para a Natureza em Perigo (FNP).
ONGs de Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> - ADEL – Agência de Desenvolvimento Económico Local; - CARE Moçambique; - Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA); - KULIMA - Organismo para o Desenvolvimento Socioeconómico Integrado.
Instituições de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Universidade Pedagógica (UP); - Universidade Eduardo Mondlane (UEM) – Departamento de Engenharias; - Museu de História Natural - Universidade Eduardo Mondlane; - Universidade Técnica de Moçambique (UDM); - Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM).
Outros	<ul style="list-style-type: none"> - Banco Mundial.

Tabela AI.2 – Partes Interessadas e Afectadas convidadas para a reunião de Xai-xai

Categoria de stakeholder	Stakeholder
Governo Provincial	<ul style="list-style-type: none"> - Governo da Província de Gaza; - Direcção Provincial de Terra, Ambiente e desenvolvimento Rural (DPTADER); - Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia - DPREME; - Direcção Provincial de Cultura e Turismo; - Direcção Provincial da Indústria e Comércio - DPIC; - Direcção provincial do Género, Criança e Acção Social; - Direcção provincial das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos; - Direcção Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social; - Direcção Provincial dos Transportes e Comunicação; - Direcção Provincial de Saúde; - Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano; - Direcção Provincial de Plano e Finanças; - Delegação Provincial de Ciências e Tecnologia; - CRCT – Sul (Centro Regional de Ciência e Tecnologia); - Delegação Provincial do INAM; - Delegação Provincial dos CFM em Gaza; - Administração Nacional de Estradas - ANE (Delegação de Gaza); - Instituto Nacional de Gestão de Calamidades - INGC (Delegação de Gaza); - ARPAC - Instituto de Investigação Sócio Cultural; - Administração Regional de Águas do Sul - Delegação de Gaza.
Governos Distritais (o convite foi estendido aos serviços distritais e aos conselhos consultivos dos distritos)	<ul style="list-style-type: none"> - Governo do Distrito de Chibuto; - Governo do Distrito de Mandlakaze; - Governo do Distrito de Chokwe; - Governo do Distrito de Bilene.
Conselhos Municipais	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Municipal de Xai-xai.
ONGs	<ul style="list-style-type: none"> - Visão Mundial;

Categoria de stakeholder	Stakeholder
	<ul style="list-style-type: none"> - World Hope Mozambique; - FONGA; - Pathfinder International.

Tabela AI.3 – Partes Interessadas e Afectadas convidadas para a reunião de Inhambane

Categoria de stakeholder	Stakeholder
Governo Provincial	<ul style="list-style-type: none"> - Governo da Província de Inhambane; - Secretaria Provincial; - Direcção Provincial de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (DPTADER); - Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia - DPREME; - Direcção Provincial de Cultura e Turismo; - Direcção Provincial da Indústria e Comércio - DPIC; - Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar; - Direcção Provincial de Género, Criança e Acção Social; - Direcção Provincial das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos; - Direcção Provincial dos Transportes e Comunicação; - Direcção Provincial de Saúde; - Direcção Provincial da Ciência e Tecnologia (DPCT).
Governos Distritais (o convite foi estendido aos serviços distritais e aos conselhos consultivos dos distritos)	<ul style="list-style-type: none"> - Governo do Distrito de Vilanculos; - Governo do Distrito de Massinga; - Governo do Distrito de Funhalouro; - Governo do Distrito de Panda.
Conselhos Municipais	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Municipal da Cidade de Vilanculos; - Conselho Municipal da Cidade de Inhambane.
Empresas Públicas e Privadas	<ul style="list-style-type: none"> - AIPDC.
Instituições de Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Escola Superior de Hotelaria e Turismo.

Tabela AI.4 – Comunidades locais afectadas pelo traçado consultadas durante o EIA

Categoria de stakeholder	Stakeholder
Comunidades locais	<ul style="list-style-type: none"> - 3 Fevereiro/Chiaquelane; - 4th Neighborhood ; - Bairro D, Quarteirão 8; - Boenine; - Caniço; - Chacuane; - Chiboene; - Chidanoane; - Chivalo C; - Ducofo; - Facazissa;

Categoria de stakeholder	Stakeholder
	<ul style="list-style-type: none"> - Macanhe; - Macavalane; - Maguiguane; - Maluana; - Matalane; - Mazivila Sede; - Muchapanhe; - Mulotana; - Mwambalate; - Nditxe; - Ngongloza; - Senguene; - Xiondzanine; - Zilinga.

Anexo II – Exemplo do Anúncio de Jornal do PPP

14/11/18



CONVITE

PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM), encontra-se a promover o processo de Avaliação de Impacto Ambiental para o Projecto da Espinha Dorsal do Sistema Nacional de Transporte de Energia (Projecto STE) – Fase 1: Vilanculos – Maputo, que se encontra em fase de Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

No âmbito do Processo de Participação Pública previsto na fase de EIA, a Consultec / WSP, em representação da EDM, **convida todos os interessados a participarem nas Reuniões de Consulta Pública**. Estas reuniões têm o objectivo de recolher as preocupações e sugestões da comunidade, sociedade civil e instituições governamentais sobre o Projecto e o EIA. As reuniões serão realizadas nos seguintes locais e datas:

Cidade de Inhambane	Cidade de Xai-xai	Cidade da Matola
Data: 28 Novembro 2018	Data: 29 Novembro 2018	Data: 30 Novembro 2018
Hora: 09:00 – 12:00	Hora: 09:00 – 12:00	Hora: 09:00 – 12:00
Local: Escola Superior de Hotelaria e Turismo	Local: Hotel Platinum	Local: Matola Hotel

A versão preliminar do Relatório de EIA estará disponível para consulta até 15 de Dezembro nos locais a seguir mencionados:

- Direcção Nacional do Ambiente (DINAB - MITADER) em Maputo;
- Direcções Provinciais de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural de Inhambane, Gaza e Maputo;
- Escritório da EDM, em Maputo (Av. Filipe Samuel Magaia, nº368 1º andar);
- Escritório da Consultec, em Maputo (Av. Ten. Gen. Oswaldo Tazama, nº 169);
- Website da Consultec, em www.consultec.co.mz.

Para esclarecimentos, por favor, contacte a Consultec, por intermédio de Hortência Rebelo, através dos telefones 21491555, fax 21491578 ou por e-mail, pelo seguinte endereço hrebelo@consultec.co.mz.



**ELECTRICIDADE
DE MOÇAMBIQUE, E.P.**

Iluminando a Transformação de Moçambique

13934



SAIBA O QUE ACONTECE
NO SEU MUNICIPIO

**O NOTÍCIAS DEDICA
DIARIAMENTE UMA PÁGINA
À CIDADE DA BEIRA**

ADQUIRA O SEU JORNAL
NO PONTO DE VENDA
MAIS PRÓXIMO

Anexo III – Exemplo da Carta Convite do PPP

Maputo, 15 de Novembro de 2018
N/Ref. 830/C17-08/2018

À

Secretaria Provincial de InhambaneAtt: Sua Excelência Senhor (a) Secretário (a) Permanente
InhambaneAssunto: **Projecto da Espinha Dorsal do Sistema Nacional de Transporte de Energia (Projecto STE) – Fase 1: Vilanculos – Maputo; Reuniões de Consulta Pública do Processo de Avaliação de Impacto Ambiental (Fase de EIA)**

Exmos. Senhores,

A Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM), encontra-se a promover o processo de Avaliação de Impacto Ambiental para o Projecto da Espinha Dorsal do Sistema Nacional de Transporte de Energia (Projecto STE) – Fase 1: Vilanculos – Maputo, que se encontra em fase de Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

No âmbito do Processo de Participação Pública previsto na fase de EIA, a Consultec / WSP, em representação da EDM, vem por este meio **convidar V. Exas., a participar na Reunião de Consulta Pública.**

Esta reunião têm o objectivo de informar o público sobre o Projecto e recolher as principais preocupações e sugestões da comunidade, sociedade civil e instituições governamentais sobre o Projecto e o EIA. A reunião será realizada no seguinte local e data:

Cidade de Inhambane
Data: 28 Novembro 2018
Hora: 09:00 – 12:00
Local: Escola Superior de Hotelaria e Turismo

A versão preliminar do Relatório de EIA estará disponível para consulta até 15 de Dezembro nos locais a seguir mencionados:

- Direcção Nacional do Ambiente (DINAB - MITADER) em Maputo;

- Direcções Provinciais de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural de Inhambane, Gaza e Maputo;
- Escritório da EDM, em Maputo (Av. Filipe Samuel Magaia, nº368 1º andar);
- Escritório da Consultec, em Maputo (Av. Ten. Gen. Oswaldo Tazama, nº 169);
- Website da Consultec, em www.consultec.co.mz.

Para mais informações ou esclarecimentos, por favor, contacte a Consultec, por intermédio de Hortência Rebelo, através dos telefones 21491555 (escritório), fax 21491578 ou por e-mail, pelo seguinte endereço hrebelo@consultec.co.mz.

Os nossos melhores cumprimentos,


Consultec
Consultores Associados, Lda

Emanuel Viçoso
Coordenador do Projecto

Anexo IV – Listas de Registo de Participação nas Reuniões de Consulta

Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> André Arnaldo Elivangue <u>Telefone:</u> 842377621 <u>Email:</u> andrechivanguet8@gmail.com	CCJ	Malamba - Massingao
2	<u>Nome:</u> Nelson Fernando Tenicela <u>Telefone:</u> 842250975 <u>Email:</u> ntenicela@gmail.com	DI'REMEI	Ibame
3	<u>Nome:</u> SARANK BAKARI <u>Telefone:</u> 848989367 <u>Email:</u> sarankb1@gmail.com	ESHTI	INHAMBANE.
4	<u>Nome:</u> ADELAIDE JUSTINO <u>Telefone:</u> 848454430 <u>Email:</u> justinadelaid8@gmail.com	ESHTI	Inhambane.
5	<u>Nome:</u> Rafael Cumbana <u>Telefone:</u> 842655520 <u>Email:</u> rkumbana@gmail.com	DPCULTUR	Cidade de Inhambane Muelé - 1 293 20216 c.p. 104
6	<u>Nome:</u> Humberto Mucache <u>Telefone:</u> 843169440 <u>Email:</u> h-mucache@maxixi.com	petsonline.co.mz	Maxixi
7	<u>Nome:</u> Julieta Jetimane <u>Telefone:</u> 826703524 / 852703524 <u>Email:</u> jetimane@consultec.co.mz	consultec - Dep. Ambiente	Maputo
8	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		

Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Ezequias Jacinto Sitor <u>Telefone:</u> 845678814/861761213 <u>Email:</u> ezequiasitor@gmail.com	SDPI / Director	Mossingua
2	<u>Nome:</u> Carlos Esteves CARILH <u>Telefone:</u> 848436496 <u>Email:</u> carleszu@gmail.com	SDSUAS - Mossingua	Mossingua
3	<u>Nome:</u> Gascoal De Chausse <u>Telefone:</u> 844162374 <u>Email:</u> gascoal@minikar.com	ESD	Mossingua
4	<u>Nome:</u> Sandra A. Nhacungue <u>Telefone:</u> 84 9117717 <u>Email:</u> mairahilania@gmail.com	DPTADER - Inhambane	C-Inhambane
5	<u>Nome:</u> Manuel Narciso Pumule <u>Telefone:</u> 844735188 <u>Email:</u> mpumule@yahoo.com.br	Governo Distrito Panda Secretaria Permanente	Vila sede Panda
6	<u>Nome:</u> Amos Quipindo Kanda <u>Telefone:</u> 842204707 <u>Email:</u>	CCD - Panda	Panda
7	<u>Nome:</u> Victorino Vaso Manango <u>Telefone:</u> 867005826 <u>Email:</u>	CCD Panda	Panda
8	<u>Nome:</u> Morteza Isabel Fombele <u>Telefone:</u> 848319630 <u>Email:</u> mofombele@gmail.com	DPGPHRIE	I/bane



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	Nome: <u>Maris Algiado cumbeu</u>	membro cc.d	Massingua
	Telefone: <u>84 67 04 137</u>		
	Email: _____		
2	Nome: <u>Simão Paul Nungunani</u>	membro do cc.d	Massingua
	Telefone: <u>84 70 11 877</u>		
	Email: _____		
3	Nome: <u>CUSTODIO VOAAIL</u>	EDM/TTP – MAPUTO	EDM-TTP
	Telefone: <u>84 31 51 410</u>		
	Email: <u>CustodioVoail@gmail.com</u>		
4	Nome: <u>PAULO CARVALHO</u>	GLOBELEG	LONDRES
	Telefone: <u>+258842578723</u>		
	Email: <u>PAULO.CARVALHO@GLOBELEG.COM</u>		
5	Nome: <u>Alberto Tanel</u>	Governo de Funchal	Funchal
	Telefone: <u>847402022</u>		
	Email: <u>tanelinho1@gmail.com</u>		
6	Nome: <u>Beatriz Mufanequico</u>	Secretaria Permanente Secretaria Distrital Massingua	Massingua
	Telefone: <u>842010628/824789620</u>		
	Email: <u>ebyaob2@yahoo.com.br</u>		
7	Nome: <u>Frederico dos Reis</u>	e e d hidro con	Massingua
	Telefone: <u>844165474</u>		
	Email: _____		
8	Nome: <u>Salomão Muiju</u>	JIREMEI	Sibane
	Telefone: <u>828864370</u>		
	Email: <u>semuiju@gmail.com</u>		

Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Dora Jexmias <u>Telefone:</u> 842068818 <u>Email:</u>	CCD de Panda	Panda
2	<u>Nome:</u> Luis Albrache Mamuge <u>Telefone:</u> 842810289 <u>Email:</u> luismamugee@gmail.com	CCD de Panda	Panda
3	<u>Nome:</u> Augusto Henrique Almeida <u>Telefone:</u> 87737432 <u>Email:</u>	CC Linhas de Panda	Panda
4	<u>Nome:</u> LUIS ELIAS SALOMAO <u>Telefone:</u> 848163821 <u>Email:</u> luis.salomao@edm.co.mz	EDM - Delegação de Inhambane	Inhambane
5	<u>Nome:</u> Antonio Munquambe <u>Telefone:</u> 847139443 <u>Email:</u> antonio.munquambe@edn.co.mz	EDM - TTP dir. adj.	Maputo
6	<u>Nome:</u> Tioclício Huo <u>Telefone:</u> 844173475 <u>Email:</u> Tioclício Vachane Huo@edn.co.mz	EDM - Delegação de Inhambane	Inhambane
7	<u>Nome:</u> Tioclício VACHANE@ed <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Ana Maria Amós	Secretaria Provincial chefe de Depto de Planif. posto administrativo - Mapimane	Inhambane Vilankulo
	<u>Telefone:</u> 84 4174212		
	<u>Email:</u> anamos2007@yahoo.com.br		
2	<u>Nome:</u> Armando Duzenta Vilankulo		
	<u>Telefone:</u> 84 7220298		
	<u>Email:</u>		
3	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
4	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
5	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
6	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
7	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	Nome: Justino S. Machaieie Telefone: 843708127 Email:	GDX X / Chilaulene	Xai-xai
2	Nome: Jacinto B. Benzaue Telefone: 847885690 Email:	Secretário Municipal Patrício de Almeida Xai-xai	Xai-xai
3	Nome: João Roberto Macamo Telefone: 847905036 Email:	Líder equitativo de Macamo	Xai-xai
4	Nome: PAULO CARVALHO Telefone: +258 842578 723 Email: PAULO.CARVALHO@GLOBELED.COM	CONSULTOR/GLOBELED	Londres.
5	Nome: José M. MUNGUAMBE Telefone: 82 8857 220 Email:	P. Ad. de Londa	Londa - Chókwe
6	Nome: Hamida Hassan B. B. B. Telefone: 846664311 Email:	membro do Conselho consultivo do distrito do Chókwe	Xilembene Chókwe
7	Nome: António J. Munguambe Telefone: 843137443 Email: amunguambe@edmdipla.co.mz	EDM - ITP dir. Adj.	Maputo.
8	Nome: Domingos D. D. D. Telefone: 840287497 Email:	Líder Comunitário	Xai-xai



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Joaquim Vocolô Tivane <u>Telefone:</u> 846378350 <u>Email:</u>	conselho consultivo Chokwe	Chokwe
2	<u>Nome:</u> Domingos Domingos Buebe Ntato <u>Telefone:</u> 849551831 <u>Email:</u> domingosbuebe15@gmail.com	Conselho Consultivo de Chokwe	Lionde - Chokwe
3	<u>Nome:</u> Estevão António Silva <u>Telefone:</u> 847726042/824770720 <u>Email:</u> estevao.silva@cfm.com.mz	CFM	Xai Xai
4	<u>Nome:</u> Amancio Augusto Mucelo <u>Telefone:</u> 846846237 <u>Email:</u> amancioag@gmail.com	Instituto Nacional de Cestas e comunidades de Gaza	Chengem - Inhassitane
5	<u>Nome:</u> Anastácio Rêgo Marinho <u>Telefone:</u> 842729500 / 820343396 <u>Email:</u> anastasiomarinho@gmail.com	Bairro Comunal Boca Mica va / Cidade de Xai Xai	EPc Amílcar Cabral
6	<u>Nome:</u> João José Aí Libombá <u>Telefone:</u> 84498194 <u>Email:</u>	13. c. Missava	Xai - Xai
7	<u>Nome:</u> Estevão Davane <u>Telefone:</u> 840666613 <u>Email:</u> davaneestevao@gmail.com	SDPT - Chibuto	SDPT - Chibuto
8	<u>Nome:</u> Patrice Lumumba <u>Telefone:</u> 825922922 <u>Email:</u>	Patrice Lumumba - líder	Xai - Xai



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> CUSTODIO VOABIL <u>Telefone:</u> 843151410 <u>Email:</u> Custodio.Voabil@edn.mn.mt	EDN/ITP CONSULTOR	AV. 22 MAPUTO
2	<u>Nome:</u> Basilio Juliano Mulhaz <u>Telefone:</u> 845804320 <u>Email:</u>	MCCD Manjacaze	Mandlakaze
3	<u>Nome:</u> Zacarias M. Timbe <u>Telefone:</u> 829291610-846213087 <u>Email:</u>	Lider c. Manjacaze	Mandlakaze
4	<u>Nome:</u> Eugénio Francisco Manjacaze <u>Telefone:</u> 847041120 <u>Email:</u>	Lider comunitario Manjacaze	Mandlakaze
5	<u>Nome:</u> Argentina Jeremias Macialua <u>Telefone:</u> <u>Email:</u> 844278283	Lidera Macialua	Macialua
6	<u>Nome:</u> Verónica Cândido Mateus <u>Telefone:</u> 847361894 <u>Email:</u>	lider comunitaria	Chibuto
7	<u>Nome:</u> Olinda Nubinha Bante <u>Telefone:</u> 842759835 <u>Email:</u>	Membro do conselho consultivo	Chibuto
8	<u>Nome:</u> Maria das Doz Maciaúcu <u>Telefone:</u> 825738608 <u>Email:</u>	Lider - Chibuto	Chibuto



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Artur Manuel Macamo	Gov. Dist. Chokwe	Cidade de Chokwe
	<u>Telefone:</u> 824041900		
	<u>Email:</u> arturmacamo@hotmail.com		
2	<u>Nome:</u> Elino Mares B. Macamo	Posto Ad. Macamo	Distrito de Bilene
	<u>Telefone:</u> 849621592		
	<u>Email:</u> elidomares@gmail.com		
3	<u>Nome:</u> Helder Gerónimo Merchanga	Posto Administrativo de Chokwe	Cidade de Chokwe
	<u>Telefone:</u> 844386934		
	<u>Email:</u> HelderGeronomoMerchanga@gmail.com		
4	<u>Nome:</u> EGÍPIO FRANCISCO BILA	Posto Ad. INEPA/Bilene	Distrito de Bilene
	<u>Telefone:</u> 843881323		
	<u>Email:</u> egidciofrancobila@gmail.com		
5	<u>Nome:</u> José António Mabutana	Posto Plur. Magvira/CCD. Bilene	Distrito de Bilene
	<u>Telefone:</u> 842835160		
	<u>Email:</u> mabutana.jose09@gmail.com		
6	<u>Nome:</u> Januário Diomba	DPREME	Distrito de Xai-Xai
	<u>Telefone:</u> 82184 2614040		
	<u>Email:</u> diombaj@gmail.com		
7	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		

Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Bernardo Ferreira Cisse <u>Telefone:</u> 82 07 02 320 / 84 12 38 197 <u>Email:</u> cissabem / 9.16@gmail.com	Conselho Consultivo do B. Coca ofissava	- Xai-Xai
2	<u>Nome:</u> Maria de Jovina Lima <u>Telefone:</u> 8485 400 23 <u>Email:</u>	Conselho Consultivo do B. Coca Missaka	Xai-Xai
3	<u>Nome:</u> Inoque N. Alfiche <u>Telefone:</u> 84-2126770 <u>Email:</u> inoquenalliche@simba.net.mz	Instituto de Investigações Socio-Culturais - GZ - ARPA	C. Xai-Xai
4	<u>Nome:</u> Ferrel Bernardo Bambo <u>Telefone:</u> 842896913 / 828441890 <u>Email:</u> bambobf@gmail.com	DPEDH	Xai-Xai
5	<u>Nome:</u> António Luciano Nucabele <u>Telefone:</u> 828381280 <u>Email:</u> alnucabele@gmail.com	Governo do Distrito de Chibuto	Chibuto
6	<u>Nome:</u> MATIAS ALBINO PARRUPUE <u>Telefone:</u> 82-6597598 <u>Email:</u> matiasparrupue@gmail.com	Gov. Beilene	Vila Municipal / Mapa
7	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> ADRIANO ZITO CAPANGE	ARA-SUL / UUBL Chefe dos serviços de Barragens da UUBL	Barragem de Macavretane Chokwe - Gaza
	<u>Telefone:</u> 824848230		
	<u>Email:</u> zcapange@yahoo.com.br		
2	<u>Nome:</u> MANUEL A. FIGUEIREDO PAULO	Conselho Autárquico da Cidade de Xai-Xai Vereadores de Coord. Instituições	Cidade de Xai-Xai
	<u>Telefone:</u> 824456460		
	<u>Email:</u> m2figaspaulo@gmail.com		
3	<u>Nome:</u> BOAVENTURA J. MARTINS	CONSELHO CONSULTIVO DO BAIRRO COCA MISSAIA	CIDADE DE XAI-XAI
	<u>Telefone:</u> 845093207		
	<u>Email:</u>		
4	<u>Nome:</u> SERGIO DA SILVA FURTADO	DPTA DER GAZA	CIDADE XAI-XAI
	<u>Telefone:</u> 846123249		
	<u>Email:</u> sergiomf@ptt.xai.com		
5	<u>Nome:</u> Julieta Jetimane	consultec	maputo
	<u>Telefone:</u> 826703524 / 852703524		
	<u>Email:</u> jjetimane@consultec.mz		
6	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
7	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Domingos Armando Nave <u>Telefone:</u> 82 89 55 880 / 84 52 13 837 <u>Email:</u> dommaic@gmail.com	chefe do Posto Administrativo Praia do Bilene	Governo do Distrito do Bilene
2	<u>Nome:</u> Filomena Bastião (Lusa) <u>Telefone:</u> 940577019 ou 823811220 <u>Email:</u> filomena.blause@gmail.co	chefe de Posto (Kensam)	Governo de Bilene
3	<u>Nome:</u> Thabo Tzanele Jwa Chidano <u>Telefone:</u> 84020 9103 <u>Email:</u> mpilale3@gmail.com	Governo do Distrito de Xai-Xai / RPDL	Distrito de Xai-Xai - cidade Xai-Xai Bairro 10.
4	<u>Nome:</u> Alexandre A. Massingue <u>Telefone:</u> 824023430 / 842801070 <u>Email:</u> alexmassingue@gmail.co	Governo do Distrito de Mandlakazi - Kazi - SDPI	Vila de Mandlakazi Av. Samora Machel.
5	<u>Nome:</u> DELCIO B. TIVANE <u>Telefone:</u> 829890320 <u>Email:</u> delcio.tivane@edim.co.mz	EDH / ESTATÍSTICA	B. II - MOCITA ESTRADA DA P. XAI-XAI
6	<u>Nome:</u> ROGERIO LICOZE <u>Telefone:</u> 821445840 <u>Email:</u> rogerio.licoze@edim.co.mz	EDH / PLANEAMENTO	B. II MOCITA ESTRADA DA PRAIA XX
7	<u>Nome:</u> Mágneta Bilai Bernabé <u>Telefone:</u> 847086657 <u>Email:</u>	sociedade civil	Xai-Xai
8	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> <i>Valentim Abilio Njiru</i> <u>Telefone:</u> <i>863712544</i> <u>Email:</u>	<i>Líder de Chipungu</i>	<i>Chipungu</i>
2	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
3	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
4	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
5	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
6	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
7	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u> <u>Telefone:</u> <u>Email:</u>		



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	Nome: <u>Indolinda Gedeu</u> Telefone: <u>82 84 89 050</u> Email: <u>benzenatalia80@gmail.com</u>	Director do Trabalho Social e Segurança Social	Av. Josina Machel – Machava
2	Nome: <u>84 669 76 29</u> Telefone: <u></u> Email: <u></u>	SDPI - Bpange Director do Serviço	Ilugue
3	Nome: <u>Pereira Antonio M^{te}</u> Telefone: <u></u> Email: <u>84 63 10 738</u>	Conselheiro do Governo da Província	Moa Grande
4	Nome: <u>PAULO CARVALHO</u> Telefone: <u>84 2578 723</u> Email: <u>PAULO.CARVALHO@GLOBELEC.COM</u>	GLOBELEC/CONSULTOR	RONDRES
5	Nome: <u>Custódio Muthang</u> Telefone: <u>82 28 27 210</u> Email: <u>Custodio Muthang - Gg. Pjunda</u>	Lider Comunitário	Bomani
6	Nome: <u>Sheila R.D.C. Chambule</u> Telefone: <u>84 012 7140</u> Email: <u>chilaile.sheila@gmail.com</u>	Direcção Nacional de Terras e Técnicas	Av. Josina Machel
7	Nome: <u>Horacio Muxcaranu</u> Telefone: <u>84 24 64 784</u> Email: <u>h.muxcaranu@guia.co</u>	DIPREME - Maputo	Rua da Paz 511 Matola
8	Nome: <u>Carlos da Veiga</u> Telefone: <u>84 315 1410</u> Email: <u>carlosdaVeiga@edma.co.mz</u>	CONSULTOR EDM/TP	Prédio 101/A Av. 25 de Setembro



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	Nome: Abner Arone covane Telefone: Email:	Lider comunitário B1-Boane	842290465 Boane
2	Nome: Ernesto Massana Matola Telefone: Email:	Regulo tradicional	Boane 847378857
3	Nome: FILIPE CARLOS MO COSSA Telefone: Email:	LIDER COMUNITARIA	MOAMBA 842348710
4	Nome: Maria Fernanda Bule Telefone: 824650570 Email: mfbule@yahoo.com	Direcção Provincial de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural	Ave. Alameda Africana nº 2278-olá-tola
5	Nome: Eulalia Manhavel Telefone: 827055246 Email: elmanhavel@gmail.com	Direcção provincial de terra ambiente e rural	11
6	Nome: Luis Domingos Telefone: 84-46 9980 Email: luiscentro@nhi.gov.mz	S D P I - Boane	Rua: 1º de Maio: Via Boane
7	Nome: Fernando Nhalelo Telefone: 845695405 Email: nhalelo.fco@gmail.com	Direcção provincial de saúde de Maputo	Praca de município - Maputo
8	Nome: Fernando Nhalelo Telefone: 8492784 Email: fernandomnhalelo@gmail.com	SPORH	Rua Fernando Nhalelo nº 10 - floresta negra



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Armando Pedro Canhane <u>Telefone:</u> 826359002 / 849069111 <u>Email:</u> armandocanhane@gmail.com	Comunidade de Maveas Localidade de Malotane	Malotane
2	<u>Nome:</u> Pedro Rafael Malotane <u>Telefone:</u> Armando Jombo <u>Email:</u>	Comunidade de Maveas	Malotane
3	<u>Nome:</u> Armando Jombo <u>Telefone:</u> 828763996 <u>Email:</u>	Boane B.2	Boane
4	<u>Nome:</u> Luis F. M. Cossentino <u>Telefone:</u> 824632430 <u>Email:</u> luisfthoms@gmail.com	DPEDH – Maputo	C. Matos.
5	<u>Nome:</u> Francisco R. Martins <u>Telefone:</u> 824347400 <u>Email:</u> fmartins@vodafone.az	MTC / Ministério das Transportes e Comunicações	Maputo
6	<u>Nome:</u> João J. J. J. J. <u>Telefone:</u> 826561520 <u>Email:</u> joaoj.j.j.j@gmail.com	Secretaria do Governo Distrito de Magde	Magde
7	<u>Nome:</u> José Vitorino <u>Telefone:</u> 824342530 / 846909538 <u>Email:</u> chaueiro@gmail.com	RA Magde - sede	Magde
8	<u>Nome:</u> Ana Maria <u>Telefone:</u> 846529815 <u>Email:</u>	membro ecd	MAGDE



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> Humberto Jorge Zefanias	Serviço Distrital de Planeamento e Infra-Estruturas de Manhica Substituto do Director do Serviço	Manhica
	<u>Telefone:</u> 84 26 24 810		
	<u>Email:</u> humberto.zefanias@gmail.com		
2	<u>Nome:</u> Laurindo Filipe Chaiques	Localidade de Navoco membro da OMM	Mulotane - Navoco
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
3	<u>Nome:</u> Elisa Mulamula	Localidade de Navoco	Mulotane - Navoco
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
4	<u>Nome:</u> Rodrigues Joaquim	Posto Adm. 3 de fev - Manhica	Manhica
	<u>Telefone:</u> 84 53 55 090		
	<u>Email:</u>		
5	<u>Nome:</u> Nilton Guzman	Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar (DPASA - Maputo)	Nilton-raul@hotmail.com
	<u>Telefone:</u> 84 86 16 836		
	<u>Email:</u>		
6	<u>Nome:</u> Francisco Xavier	Mulotane - Manhica	Manhica
	<u>Telefone:</u> 84 60 29 65 80		
	<u>Email:</u>		
7	<u>Nome:</u> Aluísio A. Honwana	MALUANI Manhica	Manhica
	<u>Telefone:</u> 84 67 37 166		
	<u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u> João Sousa Matos	Barragem de Chido	João Sousa Matos 917 71 154
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		



PROJECTO DA ESPINHA DORSAL DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTE DE ENERGIA (PROJECTO STE) – FASE 1: VILANCULOS – MAPUTO. PROCESSO DE AIA (FASE DE EIA)



Nº	NOME E CONTACTOS	INSTITUIÇÃO/OCUPAÇÃO	ENDEREÇO DA INSTITUIÇÃO
1	<u>Nome:</u> <i>Belasiz Simizito</i>	<i>Diário de Moçambique Repórter</i>	<i>Av. 25 de Setembro, 1509, 2º andar</i>
	<u>Telefone:</u> <i>84588460</i>		
	<u>Email:</u> <i>albertinstaly@gmail.com</i>		
2	<u>Nome:</u> <i>Jose Baneto Dias</i>	<i>Associação Provisória do Género, Crianças e Ações Sociais</i>	<i>Mateus 700 Rua: 12.323 nº 97</i>
	<u>Telefone:</u> <i>844679341</i>		
	<u>Email:</u> <i>josebanetodias@gmail.com</i>		
3	<u>Nome:</u> <i>Sidney Ribeiro</i>	<i>SDPI-Moamba - Director</i>	<i>Moamba, Rua 71A, Vila de Moamba, Bairro Cimento</i>
	<u>Telefone:</u> <i>848032947</i>		
	<u>Email:</u> <i>sydneyribeiro@yahoo.com.br</i>		
4	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
5	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
6	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
7	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		
8	<u>Nome:</u>		
	<u>Telefone:</u>		
	<u>Email:</u>		

Anexo V – Actas das Reuniões de Consulta do PPP do EIA de Nível Provincial

Acta da Reunião Pública na Cidade de Inhambane

Local: Escola Superior de Hotelaria e Turismo - Cidade de Inhambane

Data: 28 de Novembro de 2018

Hora: 09:17 - 11:40

Participantes

Os participantes na reunião pública incluíram:

- Representantes do Governo Provincial de Inhambane;
- Representantes dos seguintes Ministérios: Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Ministério da Saúde (MISAU) e Ministério da Cultura e Turismo (MICUTUR);
- Representantes de instituições governamentais e empresas estatais, incluindo: Governo de Funhalouro, Governo da Massinga, Governo de Panda, Governo de Vilanculos, DIPREME-Inhambane, DPCUTUR-Inhambane, SDPI-Inhambane, DPOPHRH-Inhambane e EDM-Inhambane;
- Representantes de empresas privadas: PETROMOC;
- Representantes de instituições de ensino: Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT);
- Membros da Sociedade Civil;
- Representantes do Proponente – Electricidade de Moçambique (EDM): António Munguambe, Custódio Voabil e Luís Sacomão (Delegado Inhambane);
- Representantes da equipe da AIA: Emanuel Viçoso e Julieta Jetimane.

Boas Vindas

Emanuel Viçoso, da Consultec iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Resumidamente explicou o objectivo da reunião e procedeu com a apresentação, que foi feita com base em PowerPoint.

Apresentação do Projecto e do Processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA)

A apresentação teve início com a apresentação dos objectivos e a agenda da reunião. De seguida, Emanuel Viçoso apresentou o Projecto, incluindo a sua localização, componentes e actividades. A isto seguiu-se uma breve descrição do processo de AIA, incluindo do seu enquadramento legal e seus principais objectivos. De seguida, foi apresentada uma descrição da situação de referência biofísica e apresentada. Seguiu-se a discussão dos impactos do Projecto, conforme avaliados no EIA, com destaque para os impactos mais relevantes e respectiva mitigação. Após isto, foi dada uma descrição simples do Plano de Gestão Ambiental. Por fim, apresentou-se a sequência e calendário dos próximos passos do processo de AIA e do Projecto no seu todo.

Finda a apresentação, Emanuel Viçoso pediu aos presentes para se apresentarem e abriu a sala ao debate, a comentários, perguntas e sugestões, que se encontram registados na tabela abaixo. Antes da intervenção dos participantes, explicou que para facilitar o registo de todas as participações no debate, era importante que cada interveniente se identificasse primeiro, dizendo o seu nome e local ou a instituição de que provinha.

Tabela 2 – Resumo da discussão pública na reunião de consulta pública da Cidade de Inhambane (28 de Novembro de 2018)

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Salomão Mujui – DIPREME-Inhambane</p> <p>Q1. Em primeiro lugar queria agradecer pela oportunidade e parabenizar a Consultec e EDM pelo trabalho. A minha questão está relacionada com o clima, tendo em conta que a província de Inhambane é propensa à ocorrência de ciclones, penso que deveria ser tomada em consideração esta questão, e não vi isso na apresentação. Outra questão importante, que também penso que não foi abordada o suficiente, são os sismos. Sabemos que nesta região podem ocorrer sismos, dada a influência do Rift do Grande Vale. Estas são questões prioritárias, que devem ser consideradas no projecto, tendo em conta que o projecto tem previsão de 30 anos.</p> <p>Q2. Durante a apresentação vi a vossa classificação de espécies quase em perigo e espécies vulneráveis. Qual foi o critério utilizado para classificar estas espécies nessas categorias? Existe alguma forma específica de se gerirem essas classificações de espécies?</p> <p>Q3. A minha última questão esta relacionada com as bacias hidrográficas que são atravessadas pelo projecto. Na apresentação mostrou vários rios, mas depois também falou de outro rio atravessado, o Changane, pelo que não sei se essa informação está totalmente correcta.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R1. Na apresentação não discutimos muito essas questões, mas se consultar o relatório completo do EIA, pode observar que existem subcapítulos próprios para as questões dos fenómenos climáticos extremos, incluindo ciclones, e dos sismos. Portanto estes aspectos foram tomados em consideração no EIA. Noto, no entanto, que o trabalho de garantir que o Projecto é projectado tendo em conta os riscos desses fenómenos não é feito pela equipa de ambiente, não é feito no EIA. É feito pela equipa de engenharia, que deve projectar as infra-estruturas tendo em conta esses dados.</p> <p>R2. Em relação as espécies, a classificação utilizada é uma metodologia internacional, nomeadamente a classificação da Lista Vermelha da IUCN. Este método de classificação divide as espécies em não ameaçadas e ameaçadas, a nível global. As espécies não ameaçadas subdividem-se em duas categorias: Pouco Preocupantes e Quase Ameaçadas. As espécies ameaçadas subdividem-se nas categorias de Vulnerável (por exemplo o elefante), Em Perigo e Criticamente Em Perigo (por exemplo, a tartaruga-de-bico-de-falcão).</p> <p>Em relação à gestão, sim, a presença de espécies ameaçadas, ou dos seus habitats, pode implicar acções de gestão específicas ou até constranger a viabilidade projectos. Por exemplo, se quisesse construir um lodge numa praia, e o estudo mostrasse que essa praia era um local de nidificação de tartaruga ameaçadas, esse projecto poderia ser reprovado pelas autoridades competentes, por constituir uma ameaça a essa espécie.</p> <p>R3. Na apresentação estão listadas as bacias atravessadas pelo projecto. Mas dentro dessas bacias, há mais que um rio atravessado, por exemplo o Changane está dentro da bacia do Limpopo, e ambos esses rios são atravessados pelo projecto.</p>
<p>Carlos Cossa – Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) de Massinga</p> <p>Q4. Acompanhei a apresentação e percebi que a actividade poderá trazer alguns impactos negativos. Quero perceber se já foi elaborado o plano de gestão ambiental?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R4. Sim, o EIA já inclui um draft do PGA. A EDM e o empreiteiro vão ter de pegar nesse relatório e elaborar os seus próprios planos e procedimentos de gestão. Este PGA servirá como um guia para o cliente, como um manual que resume todas as medidas que devem ser tomadas nas diferentes fases do projecto.</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Q5. Com relação a componente de reassentamento, como serão feitas as compensações? Será construída a mesma casa modelo para todas as pessoas, independentemente do que têm hoje? Ou a terá em conta o tamanho do agregado familiar? Porque, pode dar-se o caso da casa modelo ser pior do que a casa que as pessoas têm hoje, e o objectivo do reassentamento é melhorar as condições de vida das pessoas, não piorar.</p>	<p>R5. Em relação ao reassentamento, em Moçambique existe legislação que estabelece como deve ser realizada a compensação. Sobre as casas, o que está estabelecido na lei é que a casa de compensação deve ser no mínimo de tipo 3, com uma área de talhão já definida, áreas para machambas, etc..</p> <p>No entanto, tem razão quando diz que esse modelo mínimo pode não ser aplicável a todas as pessoas. Por exemplo, na zona de Boane, há casas maiores do que tipo 3 que são afectadas. Para esses casos, o que estamos a propor agora é oferecer à pessoa uma escolha: ou receber a casa tipo 3 e a diferença de valor, ou ser compensada totalmente monetariamente.</p> <p>Mas todo esse processo de negociação é algo que vai ter de ser ainda desenvolvido no plano de reassentamento. Esse trabalho só vai ser feito depois do EIA ser aprovado. Só depois disso é que vamos voltar ao terreno, com as autoridades locais, para confirmar o censo e começar a discutir todas essas questões de compensação com as autoridades e pessoas afectadas.</p>
<p>Humberto – PETROMOC</p> <p>Q6. A minha pergunta é direccionada à EDM, para este projecto já existe financiamento?</p>	<p>EDM – António Mungambe</p> <p>R6. Nós já estamos avançados com relação ao investimento, e temos a previsão de início já no primeiro trimestre de 2020.</p>
<p>Beatriz Jacob – Secretária Permanente de Massinga</p> <p>Q7. Referiu que o projecto foi elaborado há 10 anos. Tendo em conta que a vida é dinâmica, obviamente que a população vai também crescer. Como é que o reassentamento vai ter isso em conta?</p> <p>Q8. Falou que iria fazer-se abertura de matas, para implantação das torres, e que isso iria facilitar a mobilização da população ao longo da linha. O projecto vai criar acessos, para facilitar essa movimentação?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R7. Queria apenas esclarecer que o que disse foi que o projecto está a ser estudado há 10 anos. No entanto, o levantamento da população afectada foi feita agora, em 2017 e 2018. Portanto, são dados recentes. Tem muita razão quando diz que há sempre um crescimento da população. Por isso mesmo é que, após a aprovação do EIA, será feita uma confirmação do censo, com a ajuda dos líderes locais, onde será feito um trabalho de sensibilização da população para não construírem novas infra-estruturas.</p> <p>R8. O objectivo do projecto não é facilitar esse acesso a novas áreas. O que quis dizer é que, como é preciso cortar a vegetação numa faixa de 30 metros sob a linha, e será necessário manter essa faixa cortada, isso vai facilitar a movimentação das pessoas ao longo dessa faixa da linha, para áreas de matas onde hoje não é fácil chegar. E isso terá impactos adicionais sobre a vegetação, porque as pessoas vão cortar lenha, fazer carvão, abrir áreas para machambas, etc.</p>
<p>Manuel Pumule – Secretário Permanente de Panda</p> <p>Q9. Tendo em conta a demanda de energia nos Postos Administrativos, principalmente em Mawawela, queria saber se existe um plano para construção de baixadas para fornecimento de energia?</p> <p>Q10. Com relação a vegetação que vai ser retirada, existe uma taxa de vegetação que deve ser paga ao Distrito?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R9. Este projecto é uma linha de 400 kV. Não é possível fazer baixadas para uso nas casas, porque a tensão é muito alta. Isso iria causar um acidente sério.</p> <p>EDM – António Mungambe</p> <p>R9. Este projecto inclui a construção de subestações em Vilanculos, Chibuto, Marracuene e Maputo. No futuro, essas estações irão permitir que planifiquemos programas de electrificação, pois já teremos a base feita. Agora, este projecto é a espinha dorsal do sistema. Não se pode fazer baixadas directamente desta linha.</p> <p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R9. Queria só acrescentar que o plano estratégico da EDM prevê fazer a electrificação total até o ano de 2030. Este projecto irá suportar esse objectivo.</p> <p>R10. Existe sim uma taxa para o corte de árvores, mas é paga à Direcção Provincial de Florestas. Não existe nenhuma taxa a pagar ao nível distrital. Para além disso, geralmente a madeira</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
	cortada é disponibilizada às comunidades locais.
<p>Salomão Mujui – DIPREME Inhambane</p> <p>C1. Eu penso que deveria haver um trabalho ao longo da linha, para advertir as pessoas que naquela zona irá passar o projecto da linha. Assim pode-se evitar que as pessoas construam casas, e evitar o risco de encarecer ainda mais o projecto.</p> <p>Beatriz Jacob – Secretária Permanente de Massinga</p> <p>C2. Quero discordar um pouco com o Director Provincial. Tivemos uma má experiência no reassentamento no Projecto da Maputo Sul. Existem pessoas de má-fé e oportunistas, que ao saber onde o projecto vai passar são capazes de construir casas durante a noite. Então pode ser cedo para fazer esse anúncio. Quando soubermos quando vai ser feito, aí sim podemos fazer um comunicado oficial a dizer aonde será feito o projecto e onde vai passar, e assim minimizar oportunismos e encarecimento do projecto.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C3. Eu acho que ambos têm razão. É fundamental fazer um trabalho com as autoridades locais para evitar que sejam construídas casas na área de projecto. Mas também é importante que esse trabalho seja feito no tempo certo. Não pode ser feito com muita antecedência, porque não podemos dizer às pessoas para parar de viver, de ter filhos, de construir casa, se não sabemos com certeza quando vai acontecer o projecto.</p> <p>Talvez é importante lembrar que em 2011 foi realizado um Estudo de Impacto Ambiental com uma outra equipe para este projecto. Se nessa altura se tivesse avisado as pessoas, ainda hoje estavam à espera. É preciso garantir que o projecto seja aprovado e tenhamos certeza que o mesmo vai arrancar. Só depois podemos começar a fazer este exercício.</p>
<p>Armando Vilanculos – Membro do CCD de Massinga</p> <p>Q11. Em primeiro lugar quero agradecer pelo projecto e dizer que ele é bem-vindo. Estou um pouco preocupado; quando estava a iniciar a apresentação do projecto fiquei com esperança de termos energia na nossa zona, mas fui perceber que afinal nos só teremos os cabos a passarem debaixo das nossas cabeças. Em Mapinhane por exemplo, estamos a 120 km da vila de Massinga, mas não temos energia. Qual é a responsabilidade social da EDM? Até um operador florestal, quando chega na nossa zona, faz uma escola, um centro de saúde para a comunidade. E a EDM, o que vai fazer por nós?</p>	<p>EDM – António Munguambe</p> <p>R11. É preciso perceber que estamos a tratar de projectos diferentes. Existe o projecto de electrificação, que o plano estratégico diz que vai acontecer até o ano de 2030. Neste momento não conheço nenhuma sede distrital que não tem energia. Este projecto, e outros projectos de transmissão, são desenhados para permitir que no futuro seja possível electrificar outras zonas, isto é, os postos administrativos até a localidade. Pois neste momento mesmo se nós quisermos electrificar todo Moçambique não temos capacidade para tal é necessário preparar a espinha dorsal, ou seja, a estrada principal para depois electrificar os outros pontos do País.</p> <p>EDM – Luís Sacomão/Delegado EDM Inhambane</p> <p>R11. Ainda este ano, a 15 de Junho, foi inaugurada uma subestação de Massinga, com isso quer dizer que nós estamos cientes da necessidade de electrificação em Mapinhane e noutras zonas. Neste momento estamos a nos preparar para electrificar toda Massinga, Chicomo e outros, mas esse processo é gradual. Se não fossem problemas financeiros o país já estaria electrificado.</p>
<p>Manuel Pumule – Secretário Permanente/Panda</p> <p>Q12. Uma vez que temos a linha a passar que parte de Maputo e vai para Vilanculos, porque não utilizamos a mesma para electrificar estas zonas por onde passa?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R12. Esta questão surge em quase todas as reuniões de consulta pública de linhas de transmissão. Temos de entender que as linhas de transmissão e os sistemas de distribuição de energia são coisas diferentes.</p> <p>É o mesmo que nas estradas, que primeiro tem de se construir a estrada nacional, que liga as capitais de província. Depois, a partir dessa, constroem-se estradas secundárias para ligar os distritos, depois a partir dessas as terciárias para ligar às localidades, etc. Com as linhas eléctricas é o mesmo. Esta linha de transmissão é como uma estrada principal, que liga as principais subestações nos centros de carga. A partir dessas subestações, a EDM poderá desenvolver posteriormente projectos de distribuição e electrificação. Mas sem construirmos primeiro esta espinha dorsal, não é possível chegarmos à electrificação de novas zonas.</p>

Após os esclarecimentos por parte dos representantes do Proponente e da Consultec, Emanuel Viçoso referiu que mais comentários e sugestões poderiam ser enviados para os endereços de email indicados (hrebello@consultec.co.mz e evicoso@consultec.co.mz) e/ou pelo fax: 2149578,

até ao dia 14 de Dezembro de 2018. Agradeceu novamente a todos os presentes pela sua participação e deu por encerrada a sessão.

Acta da Reunião Pública na Cidade de Xai-xai

Local: Hotel Platinum - Cidade de Xai-xai

Data: 29 de Novembro de 2018

Hora: 09:30 - 12:01

Participantes

Os participantes na reunião pública incluíram:

- Representantes do Governo Provincial de Gaza;
- Representantes dos seguintes Ministérios: MITADER, MIREME e MEDH;
- Representantes de instituições governamentais e empresas estatais, incluindo: Governo Distritais de Chibuto, Bilene, Chokwe, Mandlakaze e Xai-xai, DIPREME-Xai-xai, SDPI-Xai-xai, INGC – Xai-xai e EDM-Xai-xai;
- Membros da Sociedade Civil;
- Representantes do Proponente (EDM): António Munguambe e Custódio Voabil;
- Representantes da equipe da AIA da Consultec: Emanuel Viçoso e Julieta Jetimane.

Boas Vindas

Emanuel Viçoso, da Consultec iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Resumidamente explicou o objectivo da reunião e procedeu com a apresentação, que foi feita com base em PowerPoint.

Apresentação do Projecto e do Processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA)

A apresentação teve início com a apresentação dos objectivos e a agenda da reunião. De seguida, Emanuel Viçoso apresentou o Projecto, incluindo a sua localização, componentes e actividades. A isto seguiu-se uma breve descrição do processo de AIA, incluindo do seu enquadramento legal e seus principais objectivos. De seguida, foi apresentada uma descrição da situação de referência biofísica e apresentada. Seguiu-se a discussão dos impactos do Projecto, conforme avaliados no EIA, com destaque para os impactos mais relevantes e respectiva mitigação. Após isto, foi dada uma descrição simples do Plano de Gestão Ambiental. Por fim, apresentou-se a sequência e calendário dos próximos passos do processo de AIA e do Projecto no seu todo.

Finda a apresentação, Emanuel Viçoso pediu aos presentes para se apresentarem e abriu a sala ao debate, a comentários, perguntas e sugestões, que se encontram registados na tabela abaixo. Antes da intervenção dos participantes, explicou que para facilitar o registo de todas as participações no debate, era importante que cada interveniente se identificasse primeiro, dizendo o seu nome e local ou a instituição de que provinha.

**Tabela 3 Resumo da discussão pública na reunião de consulta pública da Cidade de Xai-xai
(29 de Novembro de 2018)**

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Matias Albino – Administrador de Bilene</p> <p>C1. Olhando para o traçado da linha nestas figuras parece que há um distrito que foi esquecido, o distrito de Limpopo, não sei se esta pesquisa foi feita antes de acontecer a nova divisão distrital no ano de 2016.</p> <p>Q1. Com relação às famílias afectadas, será que já existe informação dos números de famílias afectadas por posto administrativo, localidade e comunidade?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C2. Obrigado pelo comentário. De facto os nossos mapas não mostram o distrito de Limpopo. Vamos verificar no gabinete se se tratou de um lapso nos mapas, ou se o distrito é de facto atravessado pelo Projecto.</p> <p>R1. Sim, no relatório do EIA, toda essa informação está disponível, especialmente no volume de levantamento socioeconómico. Noto apenas que depois do EIA ser aprovado, irá seguir-se a fase do Plano de Reassentamento; nessa fase teremos de voltar ao terreno para confirmação do censo e actualização das famílias e infra-estruturas.</p>
<p>Alexandre Massingue – SDPI Mandlakaze</p> <p>Q2. Os grandes projectos em Moçambique têm tido problemas na componente de reassentamento. A última confusão que assistimos foi o caso do projecto Maputo Sul. Gostaria de saber se existe uma casa modelo para reassentamento e como é gerido este conflito das pessoas voltarem às suas áreas anteriores mesmo depois de compensadas?</p> <p>Q3. Quais serão os critérios usados para definir as compensações?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R2. Não existe ainda a casa modelo, porque ainda não iniciamos a fase de elaboração do plano de reassentamento. Só depois da aprovação do relatório de EIA é que podemos iniciar a elaboração do plano de reassentamento. Nessa fase sim, vamos desenvolver um modelo de casa, geralmente fazemos uma maquete 3D, e discutir com as famílias afectadas, pois as especificidades das casas variam de região para região. Só depois disso é que se segue a fase de compensação. Em termos das pessoas voltarem às áreas anteriores, noto que a lei de terras diz que a faixa de reserva de uma linha de alta tensão é uma faixa de protecção parcial, o que significa que os DUAT's anteriores são extintos e não é possível emitir novos DUATs nessa área. Isto significa que, depois da linha entrar em operação, a EDM tem toda a autoridade para retirar qualquer nova construção que seja feita na faixa de reserva. Para evitar estes constrangimentos, a EDM terá de fiscalizar a faixa de reserva da linha.</p> <p>R3. Em relação ao reassentamento, em Moçambique existe uma legislação que estabelece como deve ser realizada a compensação. Faz-se um trabalho em conjunto com as autoridades locais, as autoridades distritais e os líderes para definir e validar esses critérios. Para além do levantamento que já foi feito em 2017 e 2018, deve ser feita a confirmação do censo, depois da aprovação do EIA, e só depois pode seguir as compensações. Sobre a compensação das casas o que está estabelecido na lei é que devem ser casas no mínimo do tipo 3, no mínimo. É preciso também fazer as compensações das árvores de fruto e culturas agrícolas, com base nas tabelas provinciais e estudo de mercado.</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Anastácio Massingue – Bairro Coca Misssava - Xai-xai</p> <p>Q4. Quando estive a fazer a apresentação referiu que este projecto tem duração de 30 anos, penso que é pouco para um projecto desta dimensão. Existe algum plano de manutenção periódica?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R4. Queria só clarificar que os 30 anos não são a duração da linha, mas o horizonte temporal do projecto de engenharia. Mas, como disse, a linha pode manter-se em operação durante muito mais tempo, com manutenção adequada. Mas queria apenas dizer que não acho que o período de 30 anos de vida útil do projecto de engenharia seja curto. Após 30 anos, os materiais já estão muito desactualizados. Por exemplo, estamos a trabalhar com uma empresa que fez um levantamento dos PT's na cidade de Maputo, estes mesmo foram construídos nos anos 70, quer dizer que eles tem mais de 30 anos, e já estão muito desactualizados. Precisam de ser substituídos. Será feita sim a manutenção da linha, através da limpeza da vegetação, controle das torres, cabos, etc.</p> <p>EDM – António Munguambe</p> <p>R4. Os projectos são desenhando por um período de vida útil, mas claramente que esse período pode ser prolongado com manutenção adequada, o que será feita pela EDM, para garantir um bom funcionamento da linha.</p>
<p>Amâncio Augusto – INGC Xai-xai</p> <p>Q5. Este projecto é interessante e bem-vindo para nós, porque não vamos depender da África do Sul. A minha questão está relacionada com o reassentamento, quero perceber como será feito, se o projecto vai escolher o sítio ou a população irá identificar?</p> <p>Q6. Na casa modelo, como será gerido? Porque alguém pode ter uma casa de alvenaria, depois a casa modelo pode ser menor. Outros podem ter casas precárias. Como será gerido isto?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R5. Geralmente quando ouvimos falar de reassentamento, pensamos nos projectos de minas, em que é preciso reassentar uma comunidade inteira, então pode haver necessidade de criar uma área nova para os reassentados. Mas para projectos lineares, linha é diferente, porque logo a partida o traçado foi desenhado para evitar comunidades. Então, em geral, no máximo estamos a afectar algumas poucas famílias por comunidade. Nestes casos, a prioridade será sempre relocar os afectados dentro da mesma comunidade de origem, se tal for possível.</p> <p>R6. O que a lei estabelece é que a casa de compensação tem de ser no mínimo de tipo 3, e construída com materiais convencionais. Isto permite melhorar as condições de construção inferior ou de materiais precários. No entanto, há casos em que as casas são maiores do que este modelo. Temos vários casos desses na Província de Maputo. Nesses casos, terá de ser negociado caso a caso. O que estamos agora a propor é o proprietário ter uma escolha, ou receber a casa modelo mais a diferença de valor, ou ser compensado monetariamente. Terá de ser negociado.</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Egídio Bila – Posto Administrativo de Incaia (Bilene)</p> <p>C3. Vim falar na qualidade de político e quando o Sr. Viçoso esteve a falar fiquei na expectativa de voltar à minha comunidade e informar que teremos energia. Mas durante a apresentação percebi que o projecto não iria trazer nova energia, irá apenas reforçar da rede de transmissão.</p> <p>Q7. Na faixa de servidão disse que será cortada a vegetação, mas também disse que esse impacto será minimizado. Como será feito essa minimização, se é preciso cortar a vegetação na faixa de reserva?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C4. Este projecto é uma linha de alta tensão, de transmissão. O projecto em si não produz energia, mas pode viabilizar novos projectos de geração de energia, e assim indirectamente resultar no aumento da produção.</p> <p>Dou o exemplo da agricultura. Se construirmos uma estrada para uma zona de potencial agrícola, que hoje não tem acessos, não podemos dizer que a estrada vai aumentar a produção agrícola. Mas vai sim viabilizar novos projectos de produção, porque agora os agricultores já têm como escoar os seus produtos.</p> <p>O mesmo se verifica com esta linha. Ela não gera energia, mas viabiliza projectos de produção. Neste caso em concreto, sabemos que já existe um projecto de geração de energia previsto para Temane, uma parceria da Sasol com a EDM, que sem esta linha não é viável. Esta linha irá viabilizar esse projecto de produção.</p> <p>EDM – António Mungambe</p> <p>C5. Queria acrescentar que o projecto inclui a construção de quatro subestações novas, em Vilanculos, Chibuto, Marracuene e Maputo, que irá permitir alavancar todos os projectos de electrificação e permitir que no futuro possamos ter energia. Estão este projecto serve de base para responder aos futuros projectos de electrificação. Assemelha-se à construção de estradas, que primeiro temos de ter a estrada principal que liga às capitais provinciais, e depois a partir dessas construímos as estradas secundárias e terciárias.</p> <p>R7. Tem razão quando diz que o corte de vegetação, na faixa de 30 m, é inevitável, não é minimizável. No entanto, é possível minimizar os impactos nas zonas adjacentes. Ou seja, limitar a degradação da vegetação às áreas estritamente necessárias.</p>
<p>José Mabutana – Posto Administrativo de Mazivila (Bilene)</p> <p>C6. Gostaria de pedir que o proponente fizesse uma comunicação sobre o projecto, indicando exactamente onde a linha irá passar, para podermos reunir com as autoridades locais e informar sobre a existência deste projecto para evitar que apareçam novas infra-estruturas e encarecer ainda mais o projecto.</p> <p>C8. Em relação à mão-de-obra, a Consultec recomendou que tem de se considerar a mão-de-obra local. De facto, quando vem um determinado projecto para uma zona, há sempre a expectativa de ter emprego. Espero que a EDM tome esta advertência em consideração.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C7. O trabalho de prevenção que refere vai ser de facto necessário. No entanto, só podemos avançar para essa comunicação após a aprovação do EIA, depois de iniciarmos a elaboração do plano de reassentamento. Como disse anteriormente, em 2011 foi feito um EIA para este projecto. Se nessa altura se tivesse pedido às comunidades para não construírem na faixa de reserva, porque o projecto iria acontecer, ainda hoje estavam à espera. Esta comunicação será feita sim, mas quando o projecto for aprovado.</p> <p>C9. Em termos de mão-de-obra, tenho a reforçar que é preciso não criar muitas expectativas em termos de oportunidade de emprego para este projecto. Estima-se que sejam precisos 250 trabalhadores para esta construção. Se a EDM quisesse iniciar a obra amanhã, iria contactar um empreiteiro de construção civil. Esses empreiteiros já têm os seus trabalhadores, os seus engenheiros, operadores de máquina, etc. Então não é realista pensar que esses 250 postos de emprego seriam todos preenchidos pela comunidade, porque existem pessoas especialistas para executar certas tarefas. O empreiteiro pode sim recrutar a mão-de-obra local para executar trabalhos com menor nível de especialização.</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Q8. Em relação às compensações, pode-se dar o caso de se encontrar um campo de cajueiros, que é uma cultura de rendimento. Como é que é feita essa compensação? Será suficiente pagar o valor da árvore? Então e a produção futura?</p>	<p>R8. Para compensações de árvores de fruta, existe uma tabela da direcção provincial da agricultura com os valores das árvores de fruta, que é o ponto de partida. Para além disso, nós também fazemos um estudo de mercado, para validar esses números, e pagamos o valor mais alto. Adicionalmente, estamos a propor também que se dêem duas mudas da mesma espécie por cada árvore abatida, para abordar a questão da produção futura.</p>
<p>Joaquim Tivane – Membro do CCD Chokwe</p> <p>Q9. A minha preocupação está relacionada com a faixa de servidão. Na zona de Chokwe existem áreas de regadio, com canais e machambas de regadio. Disse que as pessoas não podem voltar às áreas compensadas, mas se é nestas áreas que estão os regadios, como não vão voltar?</p> <p>Q10. Uma vez que a linha estará lá, queria ter uma informação concreta sobre os riscos para tranquilizar os proprietários do regadio e das machambas.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R9. A questão do potencial impacto nos regadios foi estudada no EIA. As medidas propostas incluem estudar soluções de engenharia específicas para cada caso. Como ainda vamos ter a fase de engenharia detalhada, é possível ainda colocar as torres de modo a evitar afectar campos de regadio e canais, ou fazer pequenos desvios da linha, ou colocar torres mais altas para evitar afectar os campos. Terá de ser estudado caso a caso.</p> <p>R10. Os riscos maiores estão associados com a construção de casas debaixo da linha. Caso ocorra um acidente por mau tempo e a linha cair sobre as casas, ela pode causar acidentes fatais. Por isso é que não se pode construir na faixa de reserva. Mas em termos de machambas de culturas anuais, essas podem continuar, porque o risco é inferior. Numa situação de temporal, onde os riscos de acidente são maiores, as pessoas não irão a machamba. Há também o risco de irrigação de aspersão perto das torres. Essa actividade é arriscada e não deve ser feita.</p>
<p>António Luciano – Administração de Chibuto</p> <p>C10. Agradeço pelo projecto, ele é bem-vindo. A minha preocupação está relacionada com a comunicação na comunidade. Por vezes há coisas que podemos não considerar ter valor, mas têm muito valor para as pessoas. Em Mandlakaze existem umas palmeiras que têm muito valor para a comunidade, porque servem para produzir bebida tradicional. Queremos apelar que não cortem essas palmeiras. Para vocês podem não ter valor, mas para comunidade valem muito.</p> <p>C12. Não percebi o que quer dizer com compensação adequada. Para o caso do cajueiro, que tem um grande valor, geralmente a tabela do governo refere que o mesmo vale 300 Mt. Ora isso não considero ser uma compensação justa. Se calhar devíamos falar de compensação justa, e não de compensação adequada.</p> <p>Q11. Fiquei muito satisfeito em saber que em Chibuto terá uma subestação. No passado, Chibuto teve projectos que voltaram para trás por causa da qualidade de energia. Neste momento temos o projecto das areias pesadas, que está naquela zona de Godide. Eles têm uma concessão de 23 hectares. Assim a EDM terá de negociar com esta empresa ou então como vai fazer para adquirir o DUAT?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C11. Obrigado pelo seu comentário.</p> <p>C13. Concorro consigo, sobre a compensação ser justa. É por isso que para além da tabela do governo fazemos também um estudo de mercado, e estamos a propor dar-se duas mudas da mesma espécie para replantio. Neste momento, o nosso estudo para o cajueiro tem um valor de compensação de 6.340,00 Mt por cajueiro. Mas esses valores ainda vão ser confirmados no futuro, durante a elaboração do plano de reassentamento.</p> <p>EDM – Antonio Munguambe</p> <p>R11. A EDM já tem o DUAT para a subestação de Chibuto.</p>
<p>Bernardo Cossa – Bairro C. Missava - Xai-xai</p> <p>C14. Temos esta comunicação prévia do que irá acontecer isto para nós é importante porque assim ficamos a saber o que está por vir. Se a EDM pretende trazer este tipo de projectos são bem-vindos pois irá permitir trazer mais investimentos. Sabemos que o projecto de areias pesadas de Chibuto não está a funcionar como podia, por causa de falta de energia.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C15. Obrigado.</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Q12. Quando esteve a apresentar falou de duas linhas paralelas. Queria perceber aonde vão passar estas linhas?</p>	<p>R12. Eu estava a falar do Projecto STE no seu total, que se prevê incluir duas linhas entre Tete e Maputo. Mas não são paralelas. Uma passa ao longo da costa, e esta Fase 1 que estamos a estudar faz parte dessa linha. Depois, vai haver uma segunda linha, a 800 kV, que se desenvolve mais no interior, ao longo da zona da fronteira. Mas neste momento, estamos só a estudar a Fase 1 do projecto STE, que inclui só esta linha entre Maputo e Vilanculos.</p>
<p>Filomena Basílio – Posto Administrativo de Messano (Bilene)</p> <p>C16. Tenho a preocupação com as manchas de empréstimo. Recentemente houve uma construção na nossa zona, onde o empreiteiro deixou os buracos das manchas de empréstimo abertos. Neste momento o nosso gado é que sofre, pois quando caem nestes buracos ficam feridos e alguns perdem a vida e nós não temos como resolver este problema.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C17. O empreiteiro nesse caso fez um mau trabalho e devia ser responsabilizado. Para este projecto, nós já prevemos no EIA que é preciso um plano de reabilitação de áreas de empréstimo, para que se evite precisamente essas situações.</p>
<p>Estevão Davane – SDPI de Chibuto</p> <p>Q13. Qual é a base legal que foi utilizada para encontrar o valor de 6.340,00 Mt para os cajueiros.</p> <p>Q14. As comunidades em Chibuto já estão um pouco confundidas, porque cada um aparece com o seu preço do valor da árvore de fruta. Teve um projecto que deu entre 9.000 – 12.000 Mt. Isso pode trazer conflitos para essas comunidades principalmente depois de já ter ouvido que o vizinho recebeu um pouco mais em relação aos outros. Quero perceber como pode ser isto gerido?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R13. Como já descrevi, nós não nos limitamos ao que está na tabela da direcção provincial. Esse é o ponto de partida, mas daí vamos ao mercado para analisar os preços reais do mercado e de seguida apresentamos a proposta à EDM para aprovar.</p> <p>R14. Nós vamos aplicar a metodologia que acabei de descrever, e é preciso também utilizar o bom senso.</p>
<p>Valentim Abílio – Membro do CCD de Chibuto</p> <p>C18. Sobre as compensações das árvores disse que vem acompanhado de duas mudas. Mas pode se dar o caso da pessoa não ter onde colocar estas mesmas mudas, então eu acho que poderiam dar em valores, porque dinheiro é sempre bem-vindo.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C19. Obrigado pelo seu comentário.</p>
<p>Justino Machieie – Governo de Xai-xai</p> <p>C20. Estamos quase no fim da reunião e ainda não ouvi a intervenção dos líderes comunitários, se calhar seja porque não percebem bem português. Lamento o facto de não ter havido uma tradução. Em tempos existiu um trabalho de pesquisa de para abertura de três furos de água e não consideraram a opinião dos locais, não consultaram para saber do conhecimento da zona, e o furo não teve sucesso, sei que a linha não passa da minha zona mas um dia pode passar.^o</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C21. Obrigado pelo seu contributo. Nós temos sempre tradução para a língua local nas nossas reuniões nas comunidades. Para reuniões ao nível distrital, como esta, não pensámos que fosse necessário. As minhas desculpas por isso.</p>
<p>Isaías Benzane – Líder comunitário do Bairro Patrice Lumumba (Xai-xai)</p> <p>Q15. Quero advertir que nós líderes comunitários também sabemos falar português. Ficamos calados à espera de uma oportunidade para falar. Em locais sagrados onde a linha vai passar, por exemplos florestas sagradas e cemitérios, como será feito o tratamento para estas áreas?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R15. Nos nossos levantamentos, falamos sempre com as comunidades e líderes locais, para identificar locais sagrados, como florestas sagradas. Até hoje não identificado nenhum local sagrado que seja afectado pela linha, para além de campos e cemitérios. Se vier a ser identificado um destes sítios sagrados, a estratégia será sempre tentar desviar a linha. Caso não seja possível, fala-se com as comunidades para saber se é possível mover o sítio, e se sim o que é preciso fazer, em termos das cerimónias adequadas. O mesmo é feito para o caso de cemitérios. Se for preciso mudar para outra área, perguntamos aos próprios donos onde poderia ser feita a translocação.</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
António Luciano – Administração de Chibuto C22. Quero reforçar que a informação deve chegar ao afectado. A comunicação tem de se chegar ao nível das pessoas que são afectadas.	Consultec – Emanuel Viçoso C23. Obrigado.
Boaventura Martins – Líder do bairro de Missava (Xai-xai) C24. O que é necessário para evitar conflitos é a comunicação com as comunidades. Elas melhor sabem dizer o valor as suas matas. É preciso considerar estas palmeiras e os frutos silvestres como as mapsichas que são utilizadas pelas comunidades para produzir Sope bebida tradicional muito saborosa. Estes valores são muito importantes para as comunidades.	Consultec – Emanuel Viçoso C25. Obrigado.

Após os esclarecimentos por parte dos representantes do Proponente e da Consultec, Emanuel Viçoso referiu que mais comentários e sugestões poderiam ser enviados para os endereços de email indicados (hrebello@consultec.co.mz e evicoso@consultec.co.mz) e/ou pelo fax: 2149578, até ao dia 14 de Dezembro de 2018. Agradeceu novamente a todos os presentes pela sua participação e deu por encerrada a sessão.

Acta da Reunião Pública na Cidade da Matola

Local: Matola Hotel - Cidade da Matola

Data: 30 de Novembro de 2018

Hora: 09:30 - 11:45

Participantes

Os participantes na reunião pública incluíram:

- Representantes do Governo Provincial de Maputo;
- Representantes dos seguintes Ministérios: MITADER, MIREME, Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MTESS) e MEDH;
- Representantes de instituições governamentais e empresas estatais, incluindo: Governos Distritais de Magde, Moamba, Manhiça e Boane, DIPREME-Maputo, Direcção Provincial de Emprego e Segurança Social (DPRESS-Maputo), Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar (DPASA-Maputo) e DPOPHRH-Maputo;
- Membros da Sociedade Civil;
- Meios de comunicação: Diário de Moçambique
- Representantes do Proponente – EDM: António Munguambe e Custódio Voabil;
- Representantes da equipe da AIAS: Emanuel Viçoso e Julieta Jetimane.

Boas Vindas

Emanuel Viçoso, da Consultec iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. Resumidamente explicou o objectivo da reunião e procedeu com a apresentação, que foi feita com base em PowerPoint.

Apresentação do Projecto e do Processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA)

A apresentação teve início com a apresentação dos objectivos e a agenda da reunião. De seguida, Emanuel Viçoso apresentou o Projecto, incluindo a sua localização, componentes e actividades. A isto seguiu-se uma breve descrição do processo de AIA, incluindo do seu enquadramento legal e seus principais objectivos. De seguida, foi apresentada uma descrição da situação de referência biofísica e apresentada. Seguiu-se a discussão dos impactos do Projecto, conforme avaliados no EIA, com destaque para os impactos mais relevantes e respectiva mitigação. Após isto, foi dada uma descrição simples do Plano de Gestão Ambiental. Por fim, apresentou-se a sequência e calendário dos próximos passos do processo de AIA e do Projecto no seu todo.

Finda a apresentação, Emanuel Viçoso abriu a sala ao debate, a comentários, perguntas e sugestões, que se encontram registados na tabela abaixo. Antes da intervenção dos participantes, explicou que para facilitar o registo de todas as participações no debate, era importante que cada

interveniente se identificasse primeiro, dizendo o seu nome e local ou a instituição de que provinha.

Tabela 4 – Resumo da discussão pública na reunião de consulta pública da Cidade da Matola (30 de Novembro de 2018)

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Bernardo Macucule – DPOPHRH Matola</p> <p>Q1. Em primeiro lugar quero agradecer pela apresentação, este projecto é relevante para nós. A minha pergunta é sobre o traçado. A linha vem quase numa linha recta desde Vilanculos, mas depois faz um desvio e uma curva para Marracuene, e contorna Maputo e acaba por não passar pela Matola. Qual foi o motivo desse desvio?</p> <p>Q2. No ano passado, a EDM disse que a faixa de reserva era de 50 m, agora passou para 100. Será que a intenção é reservar espaço suficiente para colocar mais linhas no futuro?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R1. Essa foi uma das alterações feitas desde o estudo de 2011. O traçado estudado em 2011 continuava quase como uma linha recta até Boane. No entanto, a EDM optou por alterar o traçado, para permitir alimentar uma subestação Marracuene, que é considerada um centro de carga importante, com necessidade de maior abastecimento de energia.</p> <p>R2. Inicialmente, a EDM definiu uma faixa de reserva de 50 m, com base na experiência nacional e nas directrizes regionais. No entanto, esta largura foi questionada na consulta pública do EPDA, porque a Lei de Terras diz que a faixa deve ter 50 m para cada lado. A EDM levou este assunto, consultou várias entidades, incluindo o MITADER e o MIREME, e no fim concluiu-se que se devia aumentar a faixa para 100 m, para cumprir com a lei de terras. Esse foi o motivo, neste momento não se prevê colocar mais linhas nesta faixa.</p>
<p>Armando Canhane – Líder comunitário da Localidade de Mulotane (Boane)</p> <p>Q3. Sou um dos afectados pelo projecto, e trabalhei também com a equipe da Consultec no âmbito do levantamento de dados socioeconómicos. Queria saber quais são os planos para as famílias afectadas, uma vez que já foram identificadas. Quais são os passos seguintes? Já foi feito um plano de reassentamento? No caso de Maputo Sul, vimos que as pessoas foram levadas para muito longe de onde moravam antes. Não gostávamos que fosse o mesmo para nós.</p> <p>Q4. O projecto é bem-vindo, não queremos depender da Africa do Sul para utilizarmos a nossa própria energia. Sempre que vem um projecto criamos expectativas de ver os benefícios para a comunidade. Para este projecto em concreto qual será a responsabilidade social?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R3. Ainda não existe nenhum plano de reassentamento. Nós agora fizemos um censo, para apoiar o desenvolvimento do EIA e de um levantamento socioeconómico. Só depois do EIA ser aprovado é que podemos começar a desenvolver o plano de reassentamento. Nessa altura, iremos voltar ao terreno, para confirmar o censo e para avançar com a elaboração do plano de reassentamento. Iremos trabalhar com as autoridades do distrito, as autoridades locais e as pessoas afectadas.</p> <p>Em relação à área de reassentamento, queria só lembrar que são as autoridades distritais que definem o local de reassentamento, são elas que disponibilizam a terra para tal. Os consultores sugerem locais, com base nos seus estudos, mas é sempre o distrito que decide.</p> <p>No caso de Maputo Sul, que referiu, as pessoas foram levadas para longe, porque não havia terra disponível em Maputo para as reassentar, pelo que essas pessoas foram deslocadas para outras áreas. O mesmo acontece em projectos de minas, por exemplo, em que é preciso reassentar comunidades inteiras.</p> <p>No entanto, no caso de projectos de linhas, como este, não são afectadas comunidades inteiras, como sabe, são afectadas algumas famílias dispersas ao longo do traçado da linha. Nestes casos, tenta-se sempre realocar as famílias dentro da mesma comunidade onde vivem hoje, não movê-las para longe. Neste momento, é essa a metodologia que estamos a pensar e a propor no nosso estudo; realocar as famílias dentro da mesma comunidade, e não levá-las para longe. Claro que vai ter de se estudar se isso é mesmo possível, mas isso só vai ser feito na próxima fase.</p> <p>EDM – António Mungambe</p> <p>R4. Esperamos ter a linha a operar no final do ano 2023, primeiro trimestre de 2024. Como sabe, a EDM tem um plano de electrificação total até o ano de 2030, essa é a nossa responsabilidade social. Para isso, precisamos de desenvolver projectos como este STE, que depois irá suportar a fase seguinte de electrificação das nossas casas. Este projecto é a como a estrada principal para alimentar os projectos futuros de</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
	electrificação.
<p>Nilton Guezimane – DPASA Maputo</p> <p>Q5. Quais são as medidas a serem tomadas para casos em que estas famílias que serão reassentadas voltarem às zonas de origem?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R5. Depois da linha entrar em operação, o corredor de 100 m torna-se na sua faixa de servidão, uma zona de protecção parcial onde não se pode ter DUATs. Então, se alguém voltar a construir casa na faixa da linha, a EDM tem o direito de retirar essas construções. Noto que em geral a EDM permite machambas de culturas anuais, mas não construções. As pessoas terão de ser bem informadas deste facto.</p>
<p>Eulália Manhavel – DPTADER Maputo</p> <p>Q6. Esta linha sai de Maputo e segue até Vilanculos, não sei se esta linha estará ao longo das vias de acesso ou mais para o interior. Se estiver mais para o interior, será preciso abrir novos acessos, que terá mais impactos de destruição da vegetação, o que irá afectar consequentemente a fauna. Que medidas propõem para gerir estes impactos?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R6. Sim, o empreiteiro precisará de ter acesso a cada local onde vai construir uma torre. A filosofia geral é que esse acesso seja feito ao longo da faixa de reserva da linha, que terá de ser desmatada. No entanto, pode-se dar o caso de serem precisos novos acessos, sim. O traçado desses acessos não está definido nesse momento, pelo que não é possível avaliar os seus impactos. O que fizemos foi desenvolver no PGA um conjunto de medidas de orientação, para permitir ao empreiteiro definir esses acessos com o mínimo impacto possível. O empreiteiro terá de fazer um plano com os acessos, e colocar à aprovação da EDM. Apesar disso, é possível que algum acesso precise de trabalho de avaliação ambiental adicional. Vai depender da sua localização e desenho.</p>
<p>José Chauque – P. Adm. Magude Sede</p> <p>Q7. Na altura que a empresa esteve a fazer o levantamento na minha zona eu não estava presente, mas fiquei a saber que a linha passa debaixo de uma zona de rendimento de produção pecuária e existem algumas machambas com regadios. Qual será o procedimento para estas zonas?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R7. Quando começarmos a fazer o PAR, iremos voltar ao terreno e reconfirmar tudo. Todas as perdas ou danos a machambas ou outras actividades económicas terão de ser identificadas e compensadas no PAR final. Os procedimentos de compensação serão discutidos e acordados com as autoridades locais e partes afectadas.</p>
<p>Sidney Ribeiro – SDPI Moamba</p> <p>C1. Todos estes distritos que referem, que a linha atravessa, têm planos de uso de terra. Seria bom que nos fornecessem a linha para sabermos onde exactamente esta linha vai passar, para confirmarmos a conformidade com estes planos dos distritos, para não termos problemas no futuro.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C2. O traçado desta linha está a ser estudado já há 10 anos, e é muito limitado pelos constrangimentos dos pontos de partida e chegada. Então nem sempre é fácil conciliar com os planos de uso de terra distritais, até porque esses geralmente não são publicados e não têm força legal. O traçado exacto da linha será disponibilizado aos distritos, mas só depois do EIA ter sido aprovado, e termos a certeza que o traçado é viável.</p>
<p>Nilton Guezimane – DPASA Maputo</p> <p>Q8. Nas zonas onde atravessa a linha será que contaram com o caminho dos gasodutos? Há algum risco da linha passar sobre redes de distribuição de gás?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R8. Em termos de gasodutos de transmissão, sim, a linha foi desenhada para evitar os grandes gasodutos de transmissão. Em relação a redes de distribuição, essas existem nas cidades de Matola e Maputo, que não são atravessadas pelo projecto, portanto não há nenhuma interferência. De qualquer modo, o risco em relação a uma rede de distribuição de gás seria reduzido, porque essas são de baixa pressão.</p>
<p>Armando Canhane – Líder comunitário da Localidade de Mulotane (Boane)</p> <p>Q9. Nesta fase em que o projecto está, ainda existe a possibilidade de não acontecer?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R9. A probabilidade de o projecto avançar é muito grande, já estamos numa fase avançada e estamos a trabalhar em simultâneo com os bancos que irão financiar. No entanto, sabemos todos que há sempre a possibilidade de acontecer alguma coisa e o projecto não ser aprovado ou não avançar.</p>

Questões (Q) / Comentários (C)	Respostas (R) / Comentários (C)
<p>Paulo Banze – Membro do CCD Magude</p> <p>C3. Nos somos afectados por este projecto, mas não temos acesso a energia. Só na vila é que há energia. Já tivemos uma linha que saia de Moamba para ligar Magude, mas desde as cheias do ano 2000 essa linha deixou de funcionar. Agora a energia que consumimos vem de Chokwe. Era bom que voltássemos a utilizar a linha que vem de Maputo, por nós pertencermos a Maputo. Nós já reclamamos até ao Presidente da República, mas até então não temos solução.</p>	<p>EDM – António Mungambe</p> <p>C4. Obrigado por apresentar a sua preocupação. É certo que nós somos trabalhadores da EDM, mas existe o sector específico que deve tratar desde assunto. Primeiro, antes de chegar ao Presidente da República, deveria ter aproximado a EDM local para tentar resolver este problema. Em Ressano Garcia temos agora duas centrais para fornecer energia e existe também um plano de expansão e electrificação de energia até o ano de 2030. Então, peço para se aproximarem das nossas estruturas locais.</p>
<p>Filipe Cossa – Membro do CCD Moamba</p> <p>Q10. Temos uma má experiencia com reassentamentos. Temos uma zona que as pessoas foram reassentadas em Pessene, do projecto Maputo sul. Isso levou ao aumento do seu custo de vida, em relação às condições de vida que tinham anteriormente, porque agora têm de se deslocar de mais longe para os seus empregos e machambas. Tendo em conta que o salário mínimo ronda aos 3500,00 Mt, e as pessoas gastam por viagem 25 mt, qual é o plano para minimizar estes custos?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R10. Como disse anteriormente, o que está a ser proposto é que as famílias afectadas por este projecto sejam realocizadas nas suas próprias comunidades, precisamente para afectar efeitos negativos como o que descreve. No entanto, caso venha a ser identificada a necessidade de deslocar pessoas para longe de onde vivem agora, isso tem de ser considerado no plano de reassentamento final. Ou seja, tem de haver programas de apoio à subsistência. Mas isso só vai ser definido quando se começar a preparar o RAP final.</p>
<p>Luís Bandeira – SDPI Boane</p> <p>C5. Sobre a questão de reassentamento, quero advertir que em Boane tem muitos afectados, que podem ter de ser deslocados para outras áreas. Se as pessoas forem deslocadas, é preciso que as condições mínimas estejam criadas, as vias de acesso, energia e água. Em Boane em algumas zonas não tem todas estas condições, e a lei diz que as pessoas devem ser compensadas para situações similares ou superiores às que tinham.</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>C6. Como disse antes, o que está a ser proposto é que as pessoas sejam realocizadas dentro das suas comunidades actuais, pelo que nesses casos não será necessário construir essas infra-estruturas. No entanto, se for necessário construir uma nova vila de reassentamento, então sim, tem razão que a lei de reassentamento exige que essa nova vila tem de incluir toda a infra-estrutura básica, incluindo infra-estruturas sociais, como escola e centro de saúde, estradas, serviços de abastecimento de água potável e energia, etc.</p>
<p>Sidney Ribeiro – SDPI Moamba</p> <p>Q11. Como é que vai ser o faseamento do reassentamento e da construção? Porque, de acordo com o que está na lei, não se pode avançar com qualquer tipo de projectos sem antes terminar o processo de reassentamento. Como vai ser esse faseamento?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R11. Sim, não é possível iniciar a construção antes de reassentar as pessoas. No entanto, estamos a falar de um projecto que tem uma extensão de mais de 500 km. Então, vai ser possível fasear o reassentamento e construção. Ou seja, vai ser possível reassentar um troço, e começar a construção aí, enquanto se trabalha no reassentamento do troço seguinte.</p>
<p>Celeste Saimento – Diário de Moçambique (Maputo)</p> <p>Q12. Com este projecto, já existe uma previsão de como os níveis de cobertura de energia irão aumentar?</p> <p>Q13. E já existem algumas iniciativas de produção de energia planeadas?</p>	<p>Consultec – Emanuel Viçoso</p> <p>R12. Não, porque este projecto não tem uma componente de distribuição de energia. É apenas uma linha de transmissão, pelo que não resulta directamente no aumento dos níveis de cobertura. No entanto, esta infra-estrutura viabiliza o desenvolvimento de projectos de produção e irá também permitir à EDM desenvolver projectos de distribuição futuros.</p> <p>R13. Sim, existem várias iniciativas planeadas para o país todo. Existe uma iniciativa específica, muito associada a este projecto, que é uma nova central a gás em Temane, de 400 MW, que está a ser planeada pela Sasol e EDM, que depende desta linha de transmissão para ser viável.</p>

Após os esclarecimentos por parte dos representantes do Proponente e da Consultec, Emanuel Viçoso referiu que mais comentários e sugestões poderiam ser enviados para os endereços de email indicados (hrebello@consultec.co.mz e evicoso@consultec.co.mz) e/ou pelo fax: 2149578, até ao dia 14 de Dezembro de 2018. Agradeceu novamente a todos os presentes pela sua participação e deu por encerrada a sessão.

Anexo VI – Actas das Reuniões de Nível Comunitário

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do 4º Bairro Reassentamento

Data: de Julho de 2017
Local: 4º Bairro de Reassentamento
Participantes: Antónia Franciso – Secretário do Bairro Fernando Mutuasse
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi lhes explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes estavam preocupados em saber se o projecto vai-lhes forçar ao novo reassentamento uma vez que as famílias que vivem no Bairro foram reassentadas em 2013 vítimas das inundações em Chibuto. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Bairro Mwambalate

Data: 04 de Julho de 2017
Local: Tenga- Bairro Mwambalate
Participantes: Atanásio Chaluco- Adjunto Chefe de Quarteirão Isaque Chaluco – Residente Alfredo Macie Júnior - Residente Lourenço Jacob- Residente Bonguene Wateluso- Residente Laurinda Williamo-Residente Laurinda Mazipende-Residente Francisco Filipe-Residente
Duração: 45 minutos
Agenda: Apresentação do projecto do projecto de construção da linha de transporte de energia de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: O Adjunto Chefe do Quarteirão abriu o encontro dando boas vindas, de seguida pediu a cada um dos presentes para que se apresentasse. Terminada a apresentação seguiu-se a explicação sobre o projecto e objectivos do levantamento de campo. Com recurso a <i>posters</i> a equipa do projecto mostrou os Distritos, Postos Administrativos, Localidades e as Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado da linha. Foi lhes explicado ainda sobre extensão da linha, área de servidão, as medidas de seguranças a serem observadas na área de servidão após a construção da linha, tipos de torres a serem implantados, quantidade de energia a ser transportada e os locais identificados para construção das subestações. A equipa do projecto informou aos participantes do encontro que as famílias abrangidas pelo traçado da linha deveriam continuar a viver ou praticar suas actividades quotidianas visto o projecto ainda encontra-se na fase de estudo.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Bairro Caniço e Boanine

Data: 05 de Julho de 2017
Local: Bairro Caniço e Boanine
Participantes: Constantino –Secretario Bairro Caniço José Cossa – Secretário do Bairro Boanine Miguel Nhanzete- Residente – Bairro Caniço Delfina Alberto- Chefe de 10 casas Bairro Caniço Fátima Agostinho- Residente Bairro Caniço Alberto António- Residente Bairro Boanine Rachid José –Residente Bairro Boanine Joaquim Cossa – Residente Bairro Boanine Dino Solo- Residente Bairro Boanine José Sitole- Residente Bairro Boanine Azarias-Residente Bairro Boanine Olga Magri- Residente – Bairro Boanine Maria – Residente Bairro Boanine Elisa- Residente Bairro Boanine Pedro Oliveira-Residente Bairro Boanine Rosa Adriano –Residente Bairro Boanine Regilina Muinango-Residente Bairro Boanine Florinda Banze –Residente Bairro Boanine
Duração: 50 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção de linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate:

Após apresentação da equipa do projecto foi feita apresentação dos objectivos do projecto com recurso a *posters*, mostrando aos presentes o traçado da linha de alta tensão, os Distritos, Postos Administrativos, Localidades e as Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi lhes ainda explicado sobre o perímetro de segurança da linha de energia, as medidas de segurança dentro a serem observados depois da conclusão da linha dentro do perímetro de segurança, o tipo de torres a quantidade energia a ser transportada.

De igual modo foi-lhes explicado que o projecto encontra-se na fase do Estudo do impacto ambiental e que os proprietários das infra-estruturas, machambas e culturas identificadas na área de servidão deveriam continuar normalmente a viver e exercer suas actividades no seu dia-a-dia.

Terminada a apresentação abriu-se a sessão para esclarecimento das dúvidas, recolha de opiniões, sugestões e a preocupação dos moradores em relação ao projecto. Os secretários dos 2 Bairros presentes no encontro pediram aos moradores para apresentarem suas inquietações em relação ao projecto.

De uma forma geral os moradores lamentaram pelo facto do traçado da linha passar pelos seus Bairros que são áreas de ocupação recente e que o projecto deixa alguma incerteza em relação ao seu futuro. A expectativa das famílias é que haja expansão da rede para suas zonas de residência

Os Secretários dos Bairros agradeceram aos presentes por puderem colocar suas preocupações e não havendo mais questões encerrou-se o encontro

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Bairro Mucapanhe

Data: 06 de Julho de 2017
Local: Bairro 1 Mahulane
Participantes: Sebastião – Secretário do Bairro Joana Tomé – Adjunto Secretário Ricardo Conjuane - residente Luísa Sumbana – Residente Verónica Jorge- Residente
Duração: 30 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de transporte de Alta tensão Objectivos do levantamento das infra-estruturas, machambas e culturas e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Terminada a apresentação dos membros da equipa e do registo dos participantes seguiu-se a apresentação do projecto e os objectivos da realização do trabalho de campo. Com recurso a <i>posters</i> os participantes foram informados sobre os objectivos do projecto de construção da linha dorsal de transporte de energia, o trajecto da linha, os Distritos, Postos Administrativos, Localidades e os povoados a serem abrangidos. Foi-lhes explicado ainda sobre a área de servidão, medidas e cautelas a serem observadas dentro da área de servidão, os tipos de torres a serem implantados, os locais identificados para construção das subestações, a quantidade de energia a ser transportada e sua finalidade. Foi lhes ainda explicado a fase em que o projecto encontra-se que é de Estudo do impacto ambiental, terminada a apresentação do projecto, foi aberta a sessão para que os participantes pudessem colocar questões, sugestões ou preocupações em relação ao projecto. De modo geral a preocupação dos moradores era com questões das compensações pelas perdas de infra-estruturas e machambas, e saber se o projecto prevê algumas acções de responsabilidade social e quando é que o projecto iniciaria. Terminada a intervenção dos moradores e respondidas as questões pela equipa, deu-se por encerrado o encontro.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Bairro Chiboene

Data: 07 de Julho de 2017
Local: Bairro Chiboene
Participantes: Amelina Sara- Directora Adjunto Pedagógica da EPC André Johane- Secretário do Bairro
Duração: 50 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção de linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa do projecto foi feita apresentação do projecto com recurso a <i>posters</i> mostrando o traçado da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades e as Povoações ou Bairros abrangidos. Foi lhes ainda explicado sobre o objectivo do projecto, a extensão da linha, a área de servidão, medidas de segurança dentro da área de servidão depois de concluída a linha, o tipo de torres a quantidade energia a ser transportada. De igual foi modo foi-lhes explicado que o projecto encontra-se na fase do Estudo do impacto ambiental e que os proprietários das infra-estruturas, machambas e culturas identificadas na área de servidão deveriam continuar a viver e realizar suas actividades normalmente no seu dia-a-dia. Terminada a apresentação convidou-se os participantes a colocarem suas questões ou preocupações em relação ao projecto, os participantes responderam que estavam satisfeitos com a explicação feita, portanto, encerrou-se o encontro.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Bairro Maguiguane

Data: 07 de Julho de 2017
Local: Bairro Maguiguane
Participantes: Elias João – Chefe da Localidade Sede José Vasco – Chefe da Localidade de Maguiguana Fernando Azarias- Líder comunitário de Maguiguana
Duração: 35 minutos
Agenda: Apresentação do projecto do projecto de construção da linha de transporte de energia de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Terminada a apresentação dos membros da equipa seguiu-se a explicação sobre o projecto e objectivos do levantamento de campo. Com recurso a <i>posters</i> a equipa do projecto mostrou os Distritos, Postos Administrativos, Localidades e as Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado da linha. Foi lhes explicado ainda sobre extensão da linha, área de servidão, as medidas de seguranças a serem observadas na área de servidão após a construção da linha, tipos de torres a serem implantados, quantidade de energia a ser transportada e os locais identificados para construção das subestações. A equipa do projecto informou ainda que as famílias abrangidas pelo traçado actual da linha deveriam continuar a viver ou praticar suas actividades quotidiana, visto que o projecto ainda encontra-se na fase de estudo. Terminada a explicação do projecto, e do objectivo do levantamento do campo abriu-se o espaço para que os presentes pudessem colocar questões, preocupações e sugestões em relação ao projecto. Os dois Chefe das Localidade sede e de Maguiguana pediram esclarecimentos acerca do traçado actual que passa por áreas usadas para plantio de cana-de-açúcar que

pertence a algumas associações locais de produtores, se elas haveriam de perder parte das suas áreas de cultivo e agradeceram a EDM e a CONSULTEC pela apresentação feita e esclarecimentos em relação as suas preocupações.

Terminada as intervenções a equipa do projecto perguntou se havia mais preocupações tendo os participantes respondidos que não, encerrou-se o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Bairro 1 Maluana

Data: 10 de Julho de 2017
Local: Bairro 1 Maluana
Participantes: José Salvador – Secretário do Bairro Francisco Panguendo – Chefe do Quarteirão Alfredo Francisco- Chefe de 10 casas Júlio Eugénio – Residente
Duração: 30 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de transporte de Alta tensão Objectivos do levantamento das infra-estruturas, machambas e culturas e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Terminada a apresentação dos membros da equipa e do registo dos participantes seguiu-se a apresentação do projecto e os objectivos da realização do trabalho de campo. Com recurso a <i>posters</i> os participantes foram informados sobre os objectivos do projecto de construção da linha dorsal de transporte de energia, o trajecto da linha, os Distritos, Postos Administrativos, Localidades e os povoados a serem abrangidos. Foi-lhes explicado ainda sobre a área de servidão, medidas cautelas a serem observadas dentro da área de servidão, os tipos de torres a serem implantados, os locais identificados para construção das subestações, a quantidade de energia a ser transportada e sua finalidade. Foi lhes ainda explicado a fase em que o projecto encontra-se que é de Estudo do impacto ambiental, terminada a apresentação do projecto, foi aberta a sessão para que os participantes pudessem colocar questões, sugestões ou preocupações em relação ao projecto. Deste modo geral a preocupação dos moradores era saber se o projecto prevê algumas acções de responsabilidade social e quando é que o projecto iniciaria. Terminada a intervenção dos moradores e respondidas as questões pela equipa, deu-se por encerrado o encontro.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Localidade de Chacuane Bairros 1 e 2

Data: 12 de Julho de 2017
Local: Matalane
Participantes: Cardoso Nguenha- Secretário do Bairro Manuel Chemone- Adjunto Secretário do Bairro Júlio Langa- Escrivão Albertina Magaia- Raul Mucote- Chefe de Quarteirão Felisberto Alberto- Chefe de Quarteirão Amélia Machava- OMM Olindo Sitole- Chefe de Quarteirão Alice Francisco- Chefe de Quarteirão Alice Joaquim- Chefe de Quarteirão Saquina Jéssica- Chefe de Quarteirão Graciete Chichengo Fernando Chibingo Augusto Mabue Mário João Lina Chilaure Samuel Mário Sérgio Mandlate Rosa Muiango Eva Magare Joaquilina Manjore Rita Nguenha Dique Augusto
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate:

Após apresentação da equipa de trabalho iniciou-se a apresentação do projecto e os que seriam usados nos objectivos campo. A apresentação do foi feita com recurso a *posters* ilustrando os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povações ou Bairros abrangidos pelo traçado da linha de alta tensão.

Foi lhes explicado sobre o objectivo do projecto, área da servidão de passagem, as medidas de segurança impostas após a construção da linha, a extensão da linha, tipo de torres e os locais onde serão construídos subestações. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e qual era o objectivo do levantamento das infra-estruturas e machambas.

Terminada a apresentação foi aberta a sessão para os participantes colocarem questões, preocupações ou sugestões.

O Secretário do Bairro e outros intervenientes pediram esclarecimentos acerca dos objectivos do levantamento de machambas na área reservada a subestação se não estaríamos a duplicar o trabalho uma vez a EDM havia feito.

Pediram esclarecimento sobre em que fase o projecto encontra-se fase de estudos de impacto ambiental ou fase de implementação do projecto, uma vez a EDM já delimitou a área, já se comprometeu junto a comunidade e ao Governo do Distrito em desenvolver algumas actividades no âmbito da responsabilidade social do projecto, vai construir uma Escola Secundária, comprometeu-se em electrificar o Bairro de Matalane e compensar as famílias com machambas dentro da área da subestação.

Pediram o adiamento do levantamento das machambas para que fossem marcado um novo encontro entre os donos de machambas, a EDM, Governo de Distrito de Marracuene para esclarecimento das dúvidas que existiam em relação ao projecto, deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião

ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System - Vilankulos

Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Povoado de Ducofo

Data: 17 de Julho de 2017
Local: Povoado de Ducofo
Participantes: Delfina Mabessa chefe do povoado acompanhada de membros do povoado nomeadamente Lídia Zitha, Teresa Uquero, Jorge Macuacua e Temarore Macuacua.
Duração: 15 minutos
Agenda: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o projecto e os objectivos da realização dos trabalhos de campo; e• Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: <p>Realizou-se a apresentação do projecto e os objectivos da realização do trabalho de campo com os proprietários das infra-estruturas e das machambas abrangidas ao longo do traçado e de igual modo com os líderes dos povoados de modo a colher informações de cada área em concreto.</p> <p>A apresentação foi feita com recurso a <i>posters</i> onde estava indicado os distritos, localidades e os respectivos povoados abrangidos e também os tipos de torres/postes a serem implantados para o transporte de energia. De igual modo foi-lhes explicado que o projecto encontra-se na fase do Estudo do impacto ambiental. Após a explicação do projecto, do objectivo da realização do trabalho de campo e de todos outros aspectos relacionados com o projecto, o consultor abriu secção para que os participantes pudessem expressar as suas ideias, opiniões, sugestões ou preocupações sobre tudo o que foi apresentado.</p> <p>A chefe do povoado agradeceu a apresentação e abriu espaço para os membros da comunidade pudessem apresentar as suas sugestões, preocupações e dúvidas. Tendo estes dito que não tinham dúvidas com relação ao que foi apresentado e que apenas gostariam que a EDM pudesse também electrificar o povoado e não apenas passar os cabos de energia.</p> <p>Após o pronunciamento dos membros do povoado o consultor perguntou se haviam mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.</p>

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Localidade de Chacuane Bairros 1 e 2

Data: 17 de Julho de 2017
Local: Chivalo
Participantes: José António Munjovo – Secretário do Bairro
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: <p>Após apresentação da equipa de trabalho iniciou-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento do campo. A apresentação do foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado da linha de alta tensão.</p> <p>Foi lhes explicado sobre o objectivo do projecto, área da servidão de passagem, as medidas de segurança impostas após a construção da linha, a extensão da linha, tipo de torres e os locais onde serão construídos subestações. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e qual era o objectivo do levantamento das infra-estruturas e machambas.</p> <p>Terminada a apresentação foi aberta a sessão para os participantes colocarem questões, preocupações ou sugestões. Os presentes mostraram-se satisfeitos com a explicação feita durante a apresentação dos objectivos do projecto e disseram que não havia questões a colocar sendo assim, deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.</p>

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Localidade de Chacuane Bairros 1 e 2

Data: 18 de Julho de 2017
Local: Localidade de Chacuane Bairros 1 e 2
Participantes: Sábado Valente – Secretário do Bairro Alfredo Fulane Victoriana Jose Ubisse Madalena Simão Cossa Fátima Changue
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho iniciou-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento do campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado da linha de alta tensão. Foi lhes explicado sobre o objectivo do projecto, área da servidão de passagem, as medidas de segurança impostas após a construção da linha, a extensão da linha, tipo de torres e os locais onde serão construídos subestações. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e qual era o objectivo do levantamento das infra-estruturas e machambas. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para os participantes colocarem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes estão preocupados com a falta de rede eléctrica no Bairro. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião

ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System - Vilankulos

Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Povoado de Beluluane D – Quarteirão 8

Data: 24 de Julho de 2017
Local: Povoado de Beluluane D – Quarteirão 8
Participantes: Rosalina Dide (chefe do povoado) acompanhada de membros do povoado nomeadamente Saute Filipe, Frank Celestino, Luísa Helena, Salmina Temane, Andrisse Macanhe, Elídio Wamusse, Cristina Mussane, Pedro Tiago, Carlota Miambo, Rosa Muchanga, Isabel Manjate, Pascoal Nhauche, Hélio Mucache, Rosa Bila, Titos Macucule, Rosa Mindo, Cristina Chivambo, Dércia Samuel, Alberto Macucule, Jeremias Langa e Paulo Chachuaio.
Duração: 15 minutos
Agenda: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o projecto e os objectivos da realização dos trabalhos de campo; e• Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: <p>Realizou-se a apresentação do projecto e os objectivos da realização do trabalho de campo com os proprietários das infra-estruturas e das machambas abrangidas ao longo do traçado e de igual modo com os líderes dos povoados de modo a colher informações de cada área em concreto.</p> <p>A apresentação foi feita com recurso a <i>posters</i> onde estava indicado os distritos, localidades e os respectivos povoados abrangidos e também os tipos de torres/postes a serem implantados para o transporte de energia. De igual modo foi-lhes explicado que o projecto encontra-se na fase do Estudo do impacto ambiental. Após a explicação do projecto, do objectivo da realização do trabalho de campo e de todos outros aspectos relacionados com o projecto, o consultor abriu secção para que os participantes pudessem expressar as suas ideias, opiniões, sugestões ou preocupações sobre tudo o que foi apresentado.</p> <p>A chefe do povoado agradeceu pela apresentação e abriu espaço para os membros do povoado puderem colocar suas questões, preocupações ou sugestões.</p> <p>Deste modo questionou-se o porquê de o projecto da subestação (SE) não ter logo delimitado a sua área, pois alega-se que algumas famílias tiveram que abandonar as suas terras para dar lugar a actual SE, e agora serão novamente afastadas. Por outro lado, lamentou-se o facto de estar a ocorrer a abertura de vias de acesso no povoado para facilitar a instalação de electricidade nas suas residências com recursos próprios dos habitantes, que poderá ser interrompido por este projecto.</p> <p>Após a intervenção o consultor perguntou se haviam mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.</p>

Terminada a explicação do projecto, e do objectivo do levantamento do campo abriu-se o espaço para que os presentes pudessem colocar questões, preocupações e sugestões em relação ao projecto.

.
O Adjunto Chefe de Quarteirão agradeceu a apresentação feita e convidou aos presentes para apresentarem suas preocupações em relação ao projecto. No geral a preocupação dos moradores do Bairro tem haver a expansão da rede eléctrica, querem que a energia abranja mais famílias.

Por outro lado, as famílias estão preocupadas com o deslocamento de famílias, perdas de áreas de machambas e culturas caso o projecto se concretize. Terminada as intervenções a equipa do projecto perguntou se haviam mais preocupações tendo os participantes respondidos que não, encerrou-se o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião

ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System - Vilankulos

Realização de Trabalhos de Campo

Acta das reuniões Localidade de Mulotana

Data: 30 de Junho de 2017
Local: Sede do povoado
Participantes: Augusto Sodas Matola (líder da comunidade), acompanhado de membros da comunidade nomeadamente Salvador Langa, Wiliamo Maguaze (1º secretário), João Matola (secretário da OJM), Orlando José Maculuve, Justino Manhiça, Frenk Siliva Mulhovo, Daniel Augusto
Duração: 15 minutos
Agenda: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar o projecto e os objectivos da realização dos trabalhos de campo; e• Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: <p>Realizou-se a apresentação do projecto e os objectivos da realização do trabalho de campo com os proprietários das infra-estruturas e das machambas abrangidas ao longo do traçado e de igual modo com os líderes dos povoados de modo a colher informações de cada área em concreto.</p> <p>A apresentação foi feita com recurso a <i>posters</i> onde estava indicado os distritos, localidades e os respectivos povoados abrangidos e também os tipos de torres/postes a serem implantados para o transporte de energia. De igual modo foi-lhes explicado que o projecto encontra-se na fase do Estudo do impacto ambiental. Após a explicação do projecto, do objectivo da realização do trabalho de campo e de todos outros aspectos relacionados com o projecto, o consultor abriu secção para que os participantes pudessem expressar as suas ideias, opiniões, sugestões ou preocupações sobre tudo o que foi apresentado.</p> <p>O chefe do povoado agradeceu a apresentação e abriu espaço para os membros da comunidade pudessem apresentar as suas sugestões, preocupações e dúvidas.</p> <p>Tendo de seguida um dos membros presente colocado a questão relativa a responsabilidade social e os benefícios que os afectados teriam?</p> <p>O consultor respondeu que não tinha sido ainda definido em definitivo o traçado do linha o conhecimento que temos é através das imagens aéreas e o que não sabemos são os nomes dos bairros e por isso temos os líderes que nos guiam.</p> <p>Quanto aos afectados ainda estamos na fase de estudo e nesta fase é prematuro falar em compensações porque nada está definido ainda. Mas caso esteja concretizado aí vai-se fazer um novo estudo e vai-se dizer as pessoas quais as formas de compensação. E neste caso não seria responsabilidade social seria mesmo compensação pela perda de infra-estruturas ou machambas.</p> <p>Após o esclarecimento o consultor perguntou se haviam mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por</p>

Acta da reunião

ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System - Vilankulos

Realização de Trabalhos de Campo

encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Ngondloza

Data: 29 de Julho de 2018
Local: Ngondloza
Participantes: Sarita Guidar Nhabanga – Lider da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipe fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipe voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes não apresentaram nenhuma preocupação em relação ao projecto, se não louvar a iniciativa pois para eles significa crescimento da zona que neste momento não tem corrente eléctrica. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Mulotane

Data: 17 de Agosto de 2018
Local: Mulotane sede
Participantes: Augusto Sodas Matote – Líder da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes referiram que o projecto é bem-vindo, advertem que é preciso que se observe o que esta vigente na lei com relação ao processo de reassentamento de modo que não haja conflitos. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Nditxe

Data: 18 de Agosto de 2018
Local: Nditxe
Participantes: António Pedro Tembe – Chefe do quarterão 1
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes esperam que o projecto traga energia para a comunidade. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Boenine

Data: 20 de Agosto de 2018
Local: Boanine
Participantes: José Sebastião Cossa – Líder da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes referiram que na fase de implementação do projecto gostariam de ver algum benefício para a sua comunidade como eletrificação pois o bairro não dispõe de energia eléctrica. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Zilinga

Data: 20 de Agosto de 2018
Local: Zilinga
Participantes: Carolina Lourenço Manjate – Lider da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes referiram que o projecto deverá fazer as devidas compensações aos afectados, inclusive há áreas que ainda não tem habitações mas tem donos. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Nwambalambate

Data: 23 de Agosto de 2018
Local: Nwambalambate
Participantes: Laurinda Mazibenda Chaúque – Líder da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipe fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipe voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes referiram que apos o arranque do projecto deveria priorizar a mão-de-obra local, e que este projecto pudesse expandir a energia eléctrica na zona. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Xiondzanine

Data: 23 de Agosto de 2018
Local: Xiondzanine
Participantes: Rafael Valente Mabunda – Secretário da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes referiram que é a construção da linha é bem-vinda para o desenvolvimento do Distrito de Moamba. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Caniço

Data: 23 de Agosto de 2018
Local: Caniço
Participantes: Costantino Sifanzonque Chinguambe – Secretário da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: <p>Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado.</p> <p>Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente.</p> <p>Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes referiram que é preciso que haja um diálogo aberto com as famílias afectadas para que não haja conflitos.</p> <p>Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.</p>

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Matalane

Data: 28 de Agosto de 2018
Local: Matalane
Participantes: Cardoso Uamusse – Lider da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes estavam preocupados com as pessoas que poderiam ser reassentadas, que a EDM fizesse o devido reassentamento para evitar que as pessoas fiquem sem abrigo. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Maluana

Data: 31 de Agosto de 2018
Local: Maluana
Participantes: José Arnaldo Mucavele – Lider da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipe fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipe voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes referiram que, é necessário comunicar as comunidades locais antes da implementação do projecto para evitar conflitos e que este projecto da linha é bem-vindo. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Facazissa

Data: 01 de Setembro de 2018
Local: Facazissa
Participantes: Boaventura Nhongo – Secretário da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes manifestaram o desejo que a EDM construísse as casas para as pessoas que fossem reassentadas, para que os mesmos não fiquem ao relento. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Macanhe

Data: 05 de Setembro de 2018
Local: Macanhe
Participantes: Alberto Fernando Cossa – Líder da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes esperam que o projecto traga energia para a comunidade, pois tem dificuldade de frequentar o curso noturno devido a falta de energia, não existe água potável e há falta de emprego para os jovens. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do 3 de Fevereiro Reassentamento

Data: 05 de Setembro de 2018
Local: 3 de Fevereiro Reassentamento
Participantes: António Eugenio Macie – Líder da Comunidade Fernando Matuasse – Secretário
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes esperam que a nossa zona seja electrificada de forma que todos tenhamos acesso a energia nas casas. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Sengene

Data: 06 de Setembro de 2018
Local: Sengene
Participantes: Alberto Joshua Chambele – Líder da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes manifestaram a Vontade de um dia ter a sua aldeia eletrificada. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Mazivila

Data: 10 de Setembro de 2018
Local: Mazivila
Participantes: Ngunga José Chambal – Líder da Comunidade José António Mujovo – Secretário da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral referiram que o projecto é bem-vindo, e esperam que num futuro breve o projecto possa trazer energia de boa qualidade e electrificar todo bairro. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião do Chicawane

Data: 10 de Setembro de 2018
Local: Chicawane
Participantes: Joao Ernesto Matsinhe – Secretário da Comunidade
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral esperam que o projecto traga energia na comunidade que neste momento não dispõe, construção de estradas, mercados e escolas. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Macavalane

Data: 14 de Setembro de 2018
Local: Macavalane
Participantes: Filimone Fabião Macamo – Líder da Comunidade Jeremias Manuel Tlongo – Secretário Adjunto do Bairro
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes esperam que caso haja necessidade de retirar as famílias, que garantam água nesse local para o consumo doméstico e gado, garantam que tenhamos transporte para levar os nossos produtos na machamba uma vez que estaremos distantes, podemos ter dificuldades de levar os nossos produtos. Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou

preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

Acta da reunião
ESIA/RPF e RAP Integrated Transmission System – Vilankulos-Maputo
Realização de Trabalhos de Campo

Acta da reunião de Mocowene

Data: 17 de Setembro de 2018
Local: Mocowene
Participantes: Ronaldo Reginaldo Mazive – Secretário do Bairro
Duração: 40 minutos
Agenda: Apresentação do projecto de construção da linha de alta tensão Vilanculos-Maputo Objectivos da realização dos trabalhos de campo; e Auscultar as preocupações locais
Resumo do debate: Após apresentação da equipa de trabalho fez-se a apresentação do projecto e os objectivos do levantamento de campo. A apresentação do projecto foi feita com recurso a <i>posters</i> ilustrando o trajecto da linha os Distritos, Postos Administrativos, Localidades, Povoações ou Bairros abrangidos pelo traçado. Foi explicado ainda sobre o objectivo do projecto, medidas de segurança a serem observadas dentro da área de servidão após a conclusão da linha, tipo de torres e os locais onde serão implantadas subestações. Foi explicado a razão pela qual a equipa fez-se ao campo novamente com os mesmos objectivos, pois a nova Legislação obrigada para que a faixa de servidão saísse de 50 metros para 100 metros, daí que a equipa voltou para fazer o levantamento nos restantes 50 metros. Foi explicado ainda que o projecto encontra-se na fase de estudo de impacto ambiental e que as famílias donos das infra-estruturas e machambas afectadas deveriam continuar a viver e desenvolver suas actividades normalmente. Terminada a apresentação foi aberta a sessão para que os participantes colocassem questões, preocupações ou sugestões. De uma forma geral os participantes não tem nenhuma preocupação com o projecto Após a intervenção a equipa perguntou se havia mais dúvidas, questões ou preocupações a colocar, tendo os participantes respondido que não. Deu-se por encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.

encerrado o encontro agradecendo a presença de todos.